

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.^o
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Estamos outra vez, a-pesar do frio, da neve e do vento, no plenilunio da eloquencia de guerra; falou Churchill, Daladier, Hitler e ontem discursou Chamberlain.

Cada um deles disse a sua verdade—uma verdade que se mistura com ameaças mal disfarçadas.

No dia em que os exercitos, nos campos de batalha,—tornarem inuteis e por isso dispensaveis estes torneios, é que se ha de compreender até que ponto as palavras andam longe das realidades insofismaveis. A vitoria ha de ir parar ás mãos de alguém mas esse alguém, no momento de a alcançar, honrar-se-á, dizendo ao mundo:

—Venci, sem ultrajar a dignidade do meu inimigo!

O «Diário de Lisboa» sentiu a morte de Vitoriano Braga aquém votava sincera estima e admiração como escritor, homem e português.

A geração que começou a «firmar-se» depois de 1900 vai-se dispersando na negra sombra a que Jules Vallès chamava «albergue dos desherdados».

Vitoriano Braga, que foi sempre um insatisfeito, depois de rotos os laços que o prendiam á vida, ascende na sua ansia de perfeição, pois era um crente. Se a sua obra nem sempre o contentou, é que o animava um alto desejo de amor e beleza que a materia não abraça nem comporta.

A comemoração do «31 de janeiro» não congregou as turbas nem movimentou as ruas. Tudo se passou, como se nada tivesse passado.

Quere isto dizer que se apagam as lembranças da revolução?

Desde que a Republica se implantou o facto matou a lenda, a discussão sufocou a aspiração.

O «31 de janeiro» vive principalmente na lembrança e na fé dos que servem a Republica, não pelos frutos colhidos, mas pelos trabalhos sofridos.

O sr. F. Pereira diz-nos que seria de muita vantagem para todos nós que as repartições publicas fixassem uma hora para o almoço dos empregados durante a qual se interromperiam os serviços, sem dano para ninguém.

Entre as 12 e as 14 horas, por exemplo. Estamos de acôrdo, com tanto que a solução adoptada harmonise interesses que hoje parecem antagonicos—os dos funcionarios que servem e os do publico que quere ser servido.

A Romania vê-se disputada por varias nações—umas que lhe cubicam os petroleos e os trigos, outras os territorios e algumas que a convidam a responder torto ás exigencias dos falsos amigos.

Que ha de ela fazer, a-fim-de os contentar a todos?

Basta que ela, sem trair o seu caracter, prometa o que lhe pedem e faça sómente o que lhe convem.

Em França, por alguns dias, restringiram-se os comboios para viajantes, a-fim-de que não faltassem vagões para mercadorias.

Não sabemos se houve protestos ou murmúrios, mas as questões de abastecimento, em periodo de guerra, assumem tal importancia que, perante elas, não ha roble que se não torça como um vime.

A EUROPA EM GUERRA

Chamberlain dirigiu-se aos Estados neutros

e lembrou-lhes que a Grã-Bretanha faz a guerra sem lhes afundar um unico navio ou lhes roubar uma unica vida, ao passo que o Reich nada respeita

LONDRES, 31.—Chamberlain fez o seu anunciado discurso no almoço oferecido, num hotel de West End, pela Comissão de Interesse Publico de Defesa Nacional. Assistiram, entre outros, embaixadores e ministros acreditados junto da Corte de Saint James.

Antes de começar o discurso dizia-se que Chamberlain escolhera para falar hoje, porque sabendo que ontem Hitler celebrava o setimo aniversario da subida ao poder, por certo falaria, como aliás falou, ficando assim com o ensejo de lhe responder.

O Primeiro ministro começou por dizer que «nos preparativos bellicosos feitos em grande escala, não se poderá encontrar qualquer coisa que valha á inevitavel colheita de queixas e reclamações, nascidas das restricções de tempo de guerra. Eu sei—disse—que esses queixumes são muito naturais e estou persuadido de que, embora muitas vezes justificadas, tendem a tomar importancia um tanto desproporcionada nas preocupações publicas. Entende que seria muito mau que o publico se deixasse levar para humores sombrios ou depressões, pois que os factos não só mostram que se fazem esforços prodigiosos mas provam que se conseguiram resultados tambem prodigiosos».

O elogio da Armada e a destruição de mais um submarino germanico

«Na hora presente—acrescentou o primeiro—no nosso pais, em França, na India e noutros territorios de além-mar, nas nossas linhas vitais para as comunicações imperiais, nós temos mais de 1 milhão e 250.000 homens em armas. Ao mesmo tempo que o primeira contingente expedicionario, enviámos já para a França, para corresponder ás necessidades desse contingente, milhares de veículos e perto de um milhão de toneladas de munições e abastecimentos». Fala da Marinha «hoje, como sempre, na nossa Historia, na primeira linha de defesa das nossas ilhas. Se me pedissem para definir o campo de batalha da Marinha inglesa, responderia isto: «Está em toda a parte onde navios ingleses sulcam os mares, isto é, em dois terços da superficie da terra». Faz o quadro da missão da Marinha em tempo de guerra: Um couraçado cobriu já 34 milhas, um cruzador andou nos mares 102 dias a fio e um outro torpedeiro 103 dias. A zona que vai da costa da Escocia á costa da Groenlandia, por onde devem passar os navios mercantes alemães, tem mil milhas e, a-pesar disso, sulcam-na constantemente as patrulhas britanicas, com exito sempre crescente». Chamberlain qualifica de «risíveis» as «afirmações do dr. Goebbels quando pretende que os alemães conseguiram o dominio dos mares». Reconhece que os ataques da aviação contra navios mercantes são muitos. «E embora — declara — os aviões se apressam a voltar ás suas bases, logo que sobre eles se abre o fogo da DCA... ou dos aviões de caça, conseguem, todavia, obrigar os nossos navios a pagarem certo tributo que é tambem de vidas humanas». Presta vibrante homenagem «á coragem magnifica dos

pescadores e marinheiros mercantes, que cumprem o seu dever, sem se deixarem perturbar por esses cobardes ataques».

A força da Marinha inglesa permite-lhe proteger os comboios com exito tal, que os neutros recorrem a esse sistema cada vez mais».

Anuncia então que o primeiro ataque contra um comboio tentado por um submarino, terminou com a destruição deste. Esse ataque efectuouse ontem. Acrescentou que a maior parte dos marinheiros alemães fôra salva e recolhida por navios britanicos».

A guerra no ar

Fala então do esforço desenvolvido no dominio da aeronautica, e informa que o volume de mão de obra empregado nas construções aereas é de 7 vezes superior ao de 1935-36. Por outro lado as experiencias provam que a qualidade das maquinas e pessoal nada deixa a desejar. Refere-se ao «plano imperial de treino» no Canadá para anunciar que neste pais haverá, pelo menos, 67 escolas de aviação com um pessoal nunca inferior a 40.000 pessoas, dispondo de mais de 80 aerodromos, quer novos quer antigos, mas melhorados. Quanto ao equipamento das forças inglesas, Chamberlain declara:

«Para garantir as materias primas necessarias, fizemos certos arranjos pelos quais compramos toda a produção lanigera do Imperio, emquanto durar a guerra e para o ano subsequente ao termo desta. Comprámos 85 milhões de coiros e texteis. Desde a guerra, a produção de canhões de todos os calibres duplicou pelo menos. Em certos casos multiplicou-se mesmo por oito vezes. A produção de granadas tambem, pelo menos, duplicou e, em certos casos, é de 10 vezes superior ao que era nos cinco primeiros meses de 1914. As encomendas dadas para canhões, armas de pequeno calibre, manutenção, explosivos, veículos, maquinas, utensilios e outro material andam por 100 milhões de libras».

A guerra economica

Passando ao dominio economico, Chamberlain dá explicações minuciosas. Com prazer regista que a cifra de exportações, de dezembro, era positivamente mais alta que a média dos 3 meses que precederam a guerra. «Não ha uma só nação não beligerante que se sinta ameaçada por esta accumulção de força. Nós não levantamos, um só momento, a questão do direito dos neutros decidirem se se envolverão no conflito ou se ficarão de fora, assim como não a levantamos sobre a maneira como aproveitaram a neutralidade que escolheram. Pedimos aos neutros, simplesmente, pequenos e fracos ou grandes e fortes, que tomem em consideração que, embora no exercicio dos nossos direitos indiscutíveis de beligerantes, pudessemos ser levados a tomar medidas que os incomodem ou mesmo lhes causem perdas, nunca em caso algum lhes afundámos um só navio ou sacrificámos uma vida só que fôsse dos neutros. Pelo contrario, os inimi-

gos ameaçaram a existencia de Estados ou muito pequenos ou muito vizinhos para levantarem o desafio, e continuaram a mostrar completa e clinica indiferença não só pelos interesses desses Estados, mas até quanto a simples regras de humanidade. Ninguém deve pensar, de resto, que somos indiferentes ás perdas que os neutros possam sofrer. Sempre foi nossa intenção, quando a guerra tiver acabado vitoriosamente, voltar á ideia que inspirou o nosso acôrdo com os Estados Unidos, ha mais dum ano.

O incidente com o Japão

Devemos pôr termo á má politica da economia totalitaria e de autarquia, que tanta desordem trouxe aos arranjos da ultima paz. Um dos nossos principais fins, quando soar a hora de transformar o estado de guerra em estado de paz, será a restauração do comercio internacional em plano tal que ela possa fornecer as melhores possibilidades de levantar o padrão de vida e o poder de compra dos povos».

Lembra então o incidente que se levantou «entre nós e um governo neutro e amigo» (o Japão). «Sem duvida — diz — que a estrita interpretação do direito internacional é assunto em que os governos respectivos podem ter pontos de vista diferentes. Mas hoje não quero ocupar-me do direito internacional, por quanto, além de tudo, as questões juridicas não são o que influencia mais a vida nas nações ou o coração dos homens. Posso afirmar que nada nos seria mais penoso que ver nascer na opinião publica japonesa ou no governo japonês, a impressão de que exercemos, deliberadamente, os direitos de beligerantes, tais como os concebemos, com falta de cortesia pela nação japonesa».

«Somos obrigados — conclue — a tomar todas as medidas que nos seja possivel para frustrar as maquinações dum inimigo que é tão poderoso e nenhum escrúpulos tem. Nada está mais longe das nossas intenções do que quere maguar na sua dignidade uma nação amiga com a qual entendemos viver em paz».

Terminando, Chamberlain com algumas frases incisivas mostra a extensão dos sacrificios que se pedem á nação e proclama a sua confiança na vitoria final. Diz esperar que um dia virá em que «aliados e inimigos juntos se poderão encontrar sentados á mesma mesa». — (Havas).

Um discurso de Smuts

CIDADE DO CABO, 31 — O general Smuts, falando no Parlamento, sobre uma moção destinada a confirmar a politica da guerra seguida pela União Sul-Africana, disse que os «guerreiros de cátedra» estão prontos a defender os territorios do sudoeste africano até á ultima gota do seu sangue, mas acrescentou que isso seria em vão, para o que basta apenas olhar para a pobre Polonia.

A União Sul-Africana — continuou — não tem a mais leve probabilidade de defender o sudoeste se a Armada britanica não proteger as costas maritimas da Africa do Sul. — (E. T.).

TEATRO NACIONAL

D. MARIA II
Hoje às 21 e 30, (9 e meia da noite, em ponto) Hoje

A comédia de retumbante êxito
O CRIADO-PATRÃO
Um notabilíssimo conjunto

CARNIVAL:

4-GRANDIOSOS ESPECTACULOS-4

O engraçadíssimo «vaudeville» de Ernesto Rodrigues, João Bastos e Henrique Roldão. Felix Bermudes, música de Wenceslau Pinto

O PÃO DE LÓ

e a revista de M. Clementina e J. Villaret

A NOSSA REVISTA

Entra nas duas peças toda a companhia do Nacional

Domingo, Segunda e Terça-feira

3 — GRANDES «MATINEES» — 3

2.ª feira: O tradicional Baile Infantil com distribuição de prémios as crianças mais bem vestidas.

BILHETES À VENDA

COKE

E mais carvões nacionais e estrangeiros. Pedidos a

Camilo Farinhas, L. da
Estoril Telef. 49

Café Restaurante Tavares

Festas do Carnaval — Dias 3, 4, 6 GRANDE JANTAR — CEIA DANÇANTE das 22 horas às 6 da manhã. Mesa reservada e ceia. 45\$00. Nestes dias será sorteado um brinde da casa Pratas d'Arte, da R. da Misericórdia, 18, pelas Ex.ªs Senhoras. (Reservem-se mesas. Tel. 21112).
Quartas-feiras Chá Dansante. Esc. 7\$00.

TRINDADE

HOJE quinta-feira às 21 e 30 horas

Unico concerto do grande violinista
JACQUES THIBAUD
com a Orquestra Sinfónica Nacional
Direcção do maestro Pedro de Freitas Branco

Solar da Alegria Tel. 27193

Hoje—das 21 às 2 da manhã: Maria Carmen, Amalia Rodrigues, José Pereira, Modesto Maia e variações por Fernando Freitas e solos por Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1\$50.

De hoje em diante o nosso serviço de restaurante está a cargo do tecnico Casal Ribeiro, o qual apresenta cozinha à Portuguesa com a especialidade de pratos nortenhos a preços populares. Sem receio de confronto. Sábado—Continuação dos bailes de Carnaval. Reserve a sua mesa.

Retiro da Severa

RUA ANTONIO MARIA CARDOSO

Telefone: 2 9638

Hoje—das 21 às 2 horas: Maria Emilia Ferreira, Rosa Maria, Adeline Ramos, Lucília do Carmo, Xavier Pinto, José Coelho e Abílio Ramos (o cantor revelação).

Domingo Gordo—«matinée» às 15 horas. Grande concurso de cégadas patrocinado pela «Guitarra de Portugal».

Sábado, 3—Primeiro baile de mascaradas. Marcam-se mesas.

O CARNAVAL NO TEATRO AVENIDA Tel. 27273

SABADO, 3 — A's 9 1/2 horas
Colombina e o Telefone

DOMINGO, 4 — A's 9 1/2 horas
Faustino, Limitada

2.ª FEIRA, 5, e 3.ª FEIRA, 6 — A's 9 1/2 H.

O CABEÇA DE TURCO

TODAS AS NOITES: A' 1 Hora, A revista

DÁ CÁ O PÉ!

com a estreia do bailarino

WALDEMAR

Bailados pelas «Girls Of The Charles»

Danças Regionais por Waldemar e Maria José

O melhor Carnaval de Lisboa vai ser o do «Politeama»

O unico cinema que de facto e sem receio de competição apresenta o mais formidavel programa de «music-hall» até hoje contratado para Portugal



John Fleming, o maior «virtuoso» da actualidade em sapateados diabólicos e canções negras

O programa dos espectaculos de Carnaval do Politeama provocou em todos os meios, a mais viva sensação. Era de esperar. De facto, o programa de atracções, brilhantemente seleccionadas pelo celebre agente artistico Fred Trinsher, representa uma audacia sem limites. Não é ousadia considerá-lo o melhor que se tem organizado, nesta quadra, em Portugal. A empresa do Politeama, ponderando as suas obrigações e tradições e reconhecendo que o publico tem o direito de exigir do Carnaval deste cinema uma categoria internacional absolutamente incedível, não se poupou aos mais pesados encargos para continuar a merecer a confiança dos seus frequentadores. Apesar da guerra ter originado serias dificuldades na organização dos

programas de «music-hall», nos nossos cinemas, o Politeama, contratando expressamente no estrangeiro, cinco estupendas atracções, garante que se as comunicações internacionais o não impedirem, nunca, como este ano, se exhibirá um tão sensacional programa de variedades, como o que se vai apresentar no glorioso palco deste cinema.

E' um programa, de facto, que vai dar brado e fazer meditar o publico. Não ha uma unica atracção, contratada pelo Politeama, que não seja de reconhecida grande categoria internacional e que não figure entre o que de melhor e de mais famoso tem participado nos maravilhosos espectaculos dos teatros «Royal» de Londres; «Casino» e «Folies Bergers» de Paris; «Komicker» e «Wintergarten» de Berlim; «Gold-Program» de Hollywood; «Carre» de Amsterdão; e «Casino da Urca», do Rio de Janeiro.

Uma das atracções—o grande «clou» do Carnaval de 1940—é constituída pelo famoso par Alice Robert-John Fleming, que todas as capitais europeias têm aplaudido e contratado a peso de ouro. Alice Robert é uma excelente artista de cinema que conta no seu activo com onze filmes, no numero dos quais figuram «Quand nous étions deux», «La douceur» d'aimer, «Le costand des P. T. T.» e «Mon curé chez les Riches». Alice Robert, cujo talento expressivo a consagrou como uma das grandes vedetas do «music-hall» moderno, far-se-á apreciar no seu maravilhoso repertorio de canções, algumas delas mundialmente celebres como, por exemplo, «J'ai peur» «J'ai attendu» e «Le joli navire», de Richepin, que lhe valeiam verdadeiras noites de apoteose. John Fleming a maior vedeta de «music-hall» da actualidade encarna a virtuosidade nativa do negro americano para a musica sincopada. E' o mais genial interprete do «step dance» em que é inimitavel. Algumas das suas canções, como «You said



Alice Robert, famosa vedeta de cinema e genial interprete da canção francesa

you love me», cantadas no melhor estilo de Harlem, o conhecido bairro negro de Nova York, tem feito delirar todos os publicos. Os seus sapateados, a que imprime uma diabolica execução, maravilham, entusiasma e empolgam.

E, por hoje, ficamos por aqui. Por agora limitamo-nos a chamar a atenção do publico, para a formidavel atracção que é Alice Robert e John Fleming, que, por certo, a consagrarão como fizeram todas as grandes capitais da Europa e America. O publico já não duvida da excepcional categoria do Carnaval do Politeama. A incessante marcação e venda de bilhetes revela esta verdade: o publico sabe que não se engana.

DANÇAR

Lições desde 5\$00, horas à escolha
Prof.ª e Prof. Machado
RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.ª
(ao Rossio) — Telef. 22465

CASA PINTO COELHO

Chapeus Modelos
R. Alexandre Herculano, 61

Parte amanhã para Paris Isabel Pinto Coelho, a fim de adquirir a colecção de chapéus.

Café Mondego Tel. 2 5676

Hoje, em Noite da Moda: Alcídia Rodrigues, Domingos Silva, Manuel dos Santos, Tita, Carlos Ramos e Armando Machado. Cons. 1\$ e L.

GINNASIO

Espectaculos de Carnaval
6 Bailes
desde Sabado, 3, a Terça-feira, 6

Um programa monumental
peia
Companhia do Maria Victoria

e grandes atracções artisticas

O Banzé

e D. Paio de Arraiolos

ou Os Amores de D. Aldonsa

e «sketchs» novos todas as noites

BILHETES A' VENDA

VARIEDADES

HOJE: ÀS 21,30 HORAS

A farsa da alegria e das gargalhadas

O PAI PAULINO

Pegam na bilheteira deste teatro o monumental e estupendo programa do

CARNIVAL

espectaculos a é a madrugada, de farsa, revista, music-hall, atracções e bailes. Bilhetes à venda para as noites de domingo, 2.ª e 3.ª feira.

APOLO

20,15 e 22,30

A deslumbrante fantasia-revis

A FEIRA DAS MERCÊS

Preços populares em todas as localidades

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

Sabado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval
(A's 23 horas)

4 GRANDES BAILES DE MASCARAS

«The Rednight» — «A Noite dos Dominós» — «Uma noite no Rio de Janeiro» — «A Noite de Nice»

Senhoras: 10\$00 — Senhoras mascaradas: 5\$00 — Homens: 15\$00

Trajo á vontade

Contraste para garantia:

O caudal da nascente da

AGUA DE LUSO

decrece na época das chuvas, verifica-se portanto a ausencia de infiltrações que alterem a sua pureza.

Incontestavelmente
é a melhor agua de mesa.

O MELHOR E O MAIS BARATO CARNAVAL DE LISBOA — Bilhetes à venda com grande procura

SÃO LUIZ

O Carnaval do São Luiz tem sido sempre, e;
indiscutivelmente, o melhor de Lisboa!
O Carnaval de 1940

**VAI CONFIRMAR, UMA VEZ MAIS, ESTA
REALIDADE DE TODOS OS ANOS!**

A despeito das dificuldades da hora presente, originadas
pelo estado de guerra, o **SÃO LUIZ** conseguiu
organizar um programa, à altura das suas gloriosas
tradições!

E, assim, apresentará, no Palco, um grandioso acto de
MUSIC-HALL!

com «vedetas» de grande categoria, que têm sido cabeças
de cartaz dos maiores teatros europeus e sul-americanos:

GABY UBILLA

Vedeta do cinema e da radio, no México, Chile, Argentina e Brasil. E'
a «Carmen Miranda» chilena. Um nome que basta para categorizar
um programa!

MARUJA Y MEXICAN

Iam para Berlim, cumprir um contrato no «Scala». A guerra reteve-os
no nosso País. A essa circunstancia se deve poder o «São Luiz» apresen-
tar esta «parelha» de baile, de excepcional classe.

ROLLY-ROLLS

E' o espantoso pianista comico, que assombrou, recentemente, o publico
de Lisboa. O «São Luiz» aceitou a sugestão que lhe fizeram para o con-
tratar. E' o unico artista do programa que já se apresentou em Lisboa.
O facto diz só por si do seu valor.

THE LEWIS

Dois bailarinos excéntricos, de grande categoria. Parodiam, com infinita
graça, os melhores dançarinos do mundo

ENCARNITA IGLESIAS

E' das mais jovens e das mais formosas cançonetistas e bailarinas de
Espanha. Arrebata pela sua arte e pela sua beleza.

RULLITO

Um numero nunca visto em Portugal! Um patinador comico, desconcer-
tante e inverosimil.

UMA GRANDE ORQUESTRA
sob regencia de **ALVARO LEITÃO**

SÃO LUIZ-JAZZ

em cena, expressamente pintada pelo grande cenografo

BALTASAR RODRIGUES

NA TELA

UM DIA NO CIRCO

com os **IRMÃOS MARX!** O filme das gargalhadas,
que foi o grande êxito de ontem

As 3 da manhã: No Sábado: **A Viuva Alegre** — Domingo:
Nasceu para dançar — Segunda-feira: **Sua excelencia, o**
vagabundo — Terça-feira: **Doidos & C.^a**

BAILE ATE' DE MADRUGADA COM 2 ORQUESTRAS

Até às 2,30: a orquestra **BOYS RYTHM**. Das 2,30 da madru-
gada, em diante, tocará a grande orquestra **SÃO LUIZ-JAZZ**

MATINÉES, COM TODAS AS ATRACÇÕES

Na segunda-feira: **FESTÂ INFANTIL** para eleição dos **PRINCIPES DO CARNAVAL**.
No domingo e na terça, pela primeira vez no **SÃO LUIZ**, **BAILES**
NOS INTERVALOS.

UM PROGRAMA DE REALIDADES!

**O UNICO CARNAVAL DE LISBOA QUE TEM
TRADIÇÕES E QUE AS SABE MANTER!**

Alinal... Quem é
o pai da criança...

Uma comedia viva, de
graça subtil, ligeira-
mente atrevida que a
todos diverte e a
ninguem melindra...

HOJE no
TIVOLI

**Ginger
ROGERS**
**David
NIVEN**
em
Mãesinha à Força

**RADIO
FILMES**

com
CHARLES COBURN
FRANK ALBERTSON
E. E. CLIVE

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um boni retrato com o formato
18x24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Os saltos «ENFIM» são quasi sem fim

Está feita a prova. Desconfiem das imi-
tações, cada vez em maior numero.

O «Diário de Lisboa» vende-se no
Bombarral na casa Garrudo & Ramôz,
Limitada.

ROSAL

E' a marca do queijo da Ilha
que não esquece

ABADIA

RESTAURANTE NA CAVE

Aquecimento — Conforto
Serviço de ceias
Almoços e Jantares

PAPEL DE FUMAR
LUCE

O papel do fumador elegante

Arde regularmente até ao fim

Não se torna amarelento nem viscoso

Não tem parafina

Correio Aéreo

Partida de Lisboa: Todos os Domingos às 8 e 15 para

Marrocos, Africa Ocidental e Equatorial Francesa, Gui-
né Portuguesa, Angola, America do Sul, etc.

Chegada a Lisboa: Todas as Quartas-feiras.

AERO-PORTUGESA

33, Rua do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

OLIMPIA CLUB

Sensacional espectáculo cheio de atracções internacionais

MARIETINITA grande bailarina super
ROSARIO rainha do sapa- vedeta
teado bailarina castiça

CARNAVAL — 4 GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS

O Fuehrer falou

O ultimo discurso do Fuehrer não trouxe novidades. A guerra impôs aos homens de Estado responsáveis, uma palavra de ordem: falarem para não dizer nada. O chanceler do Reich totalitário usa um metodo identico ao que adoptaram os chefes dos governos parlamentares da Inglaterra e da França. Duas excepções compreensíveis para esta regra de circumstancia: o Duce da Italia fascista, que delegou no ministro dos Estrangeiros o encargo de preencher o compasso de espera criado pelas actuais dificuldades, e o Primeiro Lord do Almirantado que parece ter adjudicado o exclusivo das palestras sobre a politica externa da Grã-Bretanha.

O Fuehrer acredita na victoria final da Alemanha, o que é natural. Para fundamentar essa convicção não julgou necessario aduzir novos argumentos. Desde que a mística tomou o lugar das realidades tangíveis, percebe-se que tenha falado, mais uma vez, da arma misteriosa que ha de derrotar miraculosamente os adversarios. Isso basta, decerto, para substituir, aos olhos do povo alemão, a marcha normal das operações militares e a iniciativa de manobra que devia caracterizar a guerra fulminante.

Ha apenas uma passagem no discurso do chanceler que vale a pena referir, como elemento esclarecedor do estado actual dos espiritos no interior da Alemanha. Disse ele: «O governo alemão ocupa agora o lugar a que tem direito, no meio de povos abastados, e apresenta as suas reivindicações. Repete-se, em ponto grande, o que se passa na vida interna de cada povo: a lei divina que quer que uns tenham tudo e outros não tenham nada. A Inglaterra tem quarenta milhões de habitantes e quarenta milhões de quilómetros quadrados; a França quarenta milhões de habitantes e nove milhões de quilómetros quadrados; a Alemanha oitenta milhões de habitantes e 600 mil quilómetros quadrados. E' este o problema que tem de ser resolvido e que será resolvido, como os outros».

Moeller van den Bruck explicou, no «Terceiro Reich» que a Alemanha perdera a guerra para ganhar a revolução.

E', efectivamente, de uma revolução que se trata, na ordem interna e na ordem internacional. Para exprimir a sua vontade, o Fuehrer ironiza sobre os mandamentos de Deus e a desigualdade na repartição dos bens terrenos. O movimento nacional-socialista sa-

crificou os interesses economicos ao interesse politico. Que é feito dos que lhe facilitaram a conquista do poder? Thyssen está no exílio. Ignora-se o paradeiro de Hugenberg. Papen vagueia pelas embaixadas. Que é feito da Reichswehr e dos seus quadros iniciais? Sucessivamente desapareceram da cena politica Schleicher e Bredon, Blomberg e Hammerstein, Fritsch e Beck. O partido dominou a força armada e a nação, impondo as suas concepções.

Essas concepções traduzem-se pelo descontentamento da grande burguesia e da velha nobreza, dos poderosos que não quiseram aceitar os rigores da autarquia e dos junkers que se não deixaram contagiar pelo fremito que levou a Chancelaria um orador ignorado do seu noticiário mundano. Os filhos do kaiser são soldados das secções de assalto. A agitação nacional-socialista teve os seus interpretes legitimos nos representantes duma classe media irremediavelmente proletariizada.

O dr. Goebbels anunciou em Genebra á Assembleia da S. D. N. que a politica interna do Reich se subordinaria sempre ás suas necessidades exteriores. A Alemanha tem o seu presente e o seu futuro ligados, por força das circunstancias, ás relações que estabeleceu com os soviets renovando a tradição de Rapallo. Essa aproximação criou-lhe obrigações imediatas cujo cumprimento é facilitado pelo fundo da sua doutrina social. A solidariedade com a U. R. S. S. no plano internacional, coincide com as características fundamentais do regime nacional-socialista.

O dinamismo revolucionario do nazismo, disfarçado pelas exigencias do rearmamento e da mística nacionalista e racista, reaparece. Estabeleceu-se uma dupla corrente ideologica entre as tendencias socialisantes do partido e a conjunção com os soviets. As repercussões desta coincidência são incalculáveis.

Quando escreveu o «Mein Kampf», Hitler, que não ignorava esse perigo, denunciou-o como um motivo permanente que impossibilitava qualquer aproximação do Reich com os soviets. Para explicar os acontecimentos: historicos de que é o principal interprete, bastar-lhe-á decerto a invocação do velho preceito Metternich: «Um homem de Estado precisa ver alguns principios. Mas as doutrinas servem-lhe apenas para o embaraçar na sua acção». — C. F.

Arita definiu num discurso

a atitude do Japão
perante os acontecimentos

TOQUIO, 1. — O ministro dos Estrangeiros, Arita, pronunciou um importante discurso perante a Dieta, no qual passou em revista os acontecimentos internacionais e a sua repercussão sobre a politica do Imperio, que este ano festeja o 2.600.º aniversário da sua fundação.

Aquele membro do governo declarou que o Japão faria todos os esforços por estabilizar a Asia Oriental, restabelecendo a paz segundo a justiça internacional. O governo japonês preocupava-se em resolver a questão chinesa, juntando os seus esforços aos da Nova China para a libertar de todas as influencias anti-niponicas, organizando a defesa comum contra o «Komintern».

Declarou que deve estabelecer-se em breve, de acordo com o Japão, o governo central da China, sob a direcção de Nan Xin Uei, acrescentando que o governo nipónico não tem a intenção de eliminar, como se diz, os direitos e interesses de terceiras potencias na China, reservando acolhimento favoravel á actividade de capitais estrangeiros, desde que o seu objectivo seja puramente economico.

Arita afirmou que se verificou recentemente o desanuviamento nas relações russo-niponicas, contando que se resolvesse satisfatoriamente a fixação da fronteira entre o Manchuco e a U. R. S. S., progredindo favoravelmente as negociações para um tratado de commercio com este ultimo país.

O ministro japonês acrescentou que, depois da conclusão do pacto anti-Komintern, as relações entre o Japão, a Italia e a Alemanha têm sido progressivamente mais cordiais.

«Depois de começar a questão chinesa, disse, o governo nipónico fez quanto estava na sua mão para citar a Inglaterra a uma apreciação correcta da situação. Recentemente, tentámos resolver a questão de Tien-Tsin e efectuar o ajustamento geral das relações anglo-niponicas. E' lamentavel que, a 21 do corrente, um navio de guerra japonês tenha apresado o barco japonês Asama Maru e capturado, a bordo deste, 21 passageiros alemães. Prosseguem negociações com as autoridades britanicas e fazemos os maiores esforços para chegar a solução satisfatoria.

Arita referiu-se depois ás relações com os Estados Unidos e á extinção do tratado de comercio e navegação que —disse— «representou durante trinta anos, prova de amizade entre o Japão e a America». Declarou que, apesar de terminar esse tratado, as relações comerciais nipo-americanas não sofreram, praticamente, alteração.

Referiu-se por fim ás negociações comerciais em curso com diversos países como a Italia, a França e a India. Reafirmou o desejo do governo japonês de manter uma politica de rigorosa não-belligerancia, embora acompanhe com grande interesse a repercussão dos acontecimentos na questão chinesa. — (Havas).

TRIBUNAIS

No 6.º Juízo Criminal

Começou hoje, no 6.º Juízo Criminal, o julgamento de José das Neves Diniz Gago, sendo juiz o dr. Silva Carneiro; delegado do Ministerio Publico, o dr. Luiz de Oliveira Guimarães; e advogado de defesa, o dr. Fernandes de Castro.

Segundo o acusado, ele nunca disse, fôsse onde fôsse, que tinha sido aliciado pelo sr. dr. Sebastião Ribeiro para qualquer atentado contra as vidas do Chefe do Governo e do sr. dr. Vasco Borges. Inventou o caso, apenas, para extorquir algum dinheiro ao sr. dr. Vasco Borges.

Na audiencia de hoje foi ouvido o sr. dr. Vasco Borges. Declarou, em resumo, que o sr. dr. Sebastião Ribeiro não tinha razão para se sentir molestado com ele. E que um dia fôra procurado em sua casa pelo reu, o qual lhe mostrara desejos de prestar declarações perante quem de direito. Chamado o sr. dr. Eurico Serra, então adjunto da P. I., o qual se fez acompanhar de dois agentes, José Gago fez a narrativa, com variados pormenores, do falso aliciamento para o atentado.

E' opinião do sr. dr. Vasco Borges que o reu pretendia alardear serviços politicos, e conseguiu que ele lhe desse dinheiro e lhe conseguisse um emprego.

O agente do Ministerio Publico interrogou o acusado sobre varios pontos no sentido de apurar todo o fio da meada.

A audiencia foi em seguida suspensa para prosseguir no proximo dia 15.

O PORTO pelo telefone

Desastre no caminho de ferro

PORTO, 1. — Cêrca das 16 horas de ontem foi transportado ao hospital da Misericórdia o maquinista da C. P. José dos Santos Sousa, de 32 anos, casado, residente na rua Latino Coelho, em Gaia, que no momento em que oleava a maquina que tripulava ficou entalado entre as bombas da mesma e as de um vagão que com ela embateu.

Pouco depois de entrar no hospital faleceu, em consequencia dos ferimentos recebidos. Deixa dois filhos menores.

O temporal

Informações recebidas da Regua dizem que o rio atingiu ali, devido ás ultimas chuvas, seis metros e trinta, com grande corrente. Na Capitania do Porto está içado o sinal de prevenção de cheia. Foram adoptadas as medidas do costume. Espera-se a todo o momento forte temporal vindo de oeste, pelo que, em Leixões, por ordem da Capitania respectiva, foram tomadas as necessarias precauções.

Queda mortal

De uma casa onde dormia, na serra do Pilar, rolou ontem pela escada até ao Senhor de Alem um individuo cuja identidade se ignora e que chegou ao hospital já morto.

Queda a um poço

A um poço existente na Quinta do Fosso, em Gaia, caiu ontem um mendigo, de nome Henrique Alves da Costa, de Lavadares, que morreu afogado. Foi retirado pelos bombeiros voluntarios de Coimbra.

A nossa delegação no Porto

Encontra-se definitivamente instalada na rua de Passos Manuel, 241, 1.º, a nossa delegação no Porto, com os telefones 107 do Estado, e 5879 da Companhia.

Café Luso

NOITE DA MODA

Hoje, das 21 ás 2 horas, grandioso programa, com a distinta actriz **Auzenda de Oliveira**, que vai reviver a hora da saudade.

Cantor distinto, **Antonio Samil**; estrela da insinuante cantadeira, **Mariana Chagas**, **Maria Raquel**, fadista de raça, **Francisco Santos**, «ás da alegria», **Lino Teixeira**, detentor de magnificas rapsodias, **Fru-tuoso França**, cantador vibrante, e as aplaudidas e pequeninas **irmãs Cristians**, detentoras da melhor arte. O **Café Luso**, marca assim: os **melhores programas**, a **melhor clientela** e o **maior respeito**. Avenida da Liberdade, 131-137.

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 195-T27527

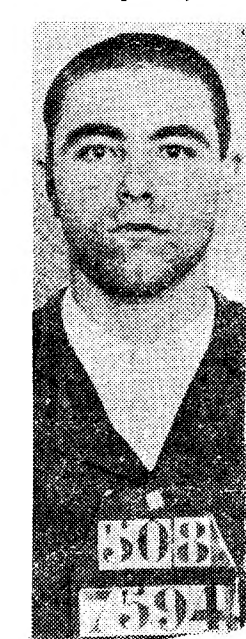
UMA FUGA AUDACIOSA

Evadiram-se três pre

aproveitando a
de quarta-feira

Ha catorze anos que não se verificava na Penitenciaria de Lisboa uma evasão tão audaciosa como aquela que se deu na madrugada de ontem.

Encontravam-se ali, entre tantas centenas de presos, Aurelio Fernandes de Almeida, «O Galo», que também usa os nomes de Francisco Pedrosa, Francisco Sequeira, «O Badajaz», e Rafael



Mario Augusto Nunes

Ferreira «O furriel», canalizador, de 24 anos, natural da freguesia de S. Pedro de Alva, concelho de Penacova, condenado pelo tribunal da comarca de Mafra, em 29 de abril de 1939, por furtos praticados em Lisboa, em Sintra e noutras localidades, a 7 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo, na alternativa de 21 anos de degredo (era o n.º 385 e recorrera da sentença para o Supremo Tribunal de Justiça); Mario Augusto Nunes, de 23 anos, natural da freguesia de S. Tiago do Escorial, concelho de Montemor-o-Novo, condenado no tribunal da comarca de Evora, em 17 de maio de 1934, por homicidio voluntario, roubo e ofensas corporais, em 8 anos de prisão maior (em 20 de agosto de 1934, dera entrada na Penitenciaria, onde tinha o n.º 508, e faltavam-lhe 2 anos para completar o cumprimento da pena); e Antonio Cruz Carvalho, de 21 anos, conhecido pelo «Amassadura», natural da freguesia do Espirito Santo, concelho de Niza, condenado pelo tribunal da comarca, por furto, dano e arma prohibida, em 25 anos de degredo (deu entrada na Penitenciaria, onde tinha o n.º 402, em 15 de março de 1939).

Vigilancia apertada

Foi a chuva que permitiu a realização do plano de fuga, demoradamente estudado e audaciosamente posto em pratica.

Na Penitenciaria a vigilancia é muito apertada, tanto interior como exteriormente. Os guardas, durante a noite, de três em três horas, percorrem as alas, em rondas constantes, abrindo e fechando as portas das celas, para verificar se os reclusos estão nas respectivas camas.

A noite estava muito fria, e a chuva caia com tal violencia sobre as clareiras envidraçadas que produzia um som enervante em toda a prisão.

De quarto em quarto de hora, as



Aurelio de Almeida, o «Galo», e Antonio da Cruz Carvalho, o «Amassadura»

cos da Penitenciária

madrugada tempestuosa

sentinelas da G. N. R. que fazem o policiamento da parte externa do edifício soltavam, como sempre, os brados da ordem. Mas, como a chuva era muito abundante, recolheram às guaritas, das quais observavam o que se passava na rua, principalmente em frente do edifício, não vendo, no entanto, para os lados.

A chuva e as suas consequências favoreciam admiravelmente a realização do plano de fuga cuidadosa e demoradamente estudada.

A saída das celas

O «Galo» — que habitava a cela n.º 92 — conseguiu, engenhosamente, avariar uma mola da fechadura da porta, sem que os guardas das rondas se apercebessem de tal manobra.

Os furtivos, utilizando os lençóis, desceram perto das guaritas das sentinelas e desapareceram no negrume da noite.

O alarme e as investigações

Às 6 horas, um transeunte que passava no local, viu os lençóis pendurados do muro e chamou a atenção das sentinelas.

Houve o natural alvoroço, e o pessoal da cadeia vistoriou todas as celas, acompanhado pelo chefe do pessoal, sr. Carlos Alberto Lino, que constatou a fuga dos três criminosos e as circunstâncias em que ela se deu.

O sr. dr. Almeida Eusebio mandou, imediatamente, diversos guardas para os cais e as estações, para ver se se conseguia recapturar os furtivos, ao mesmo tempo que oficiava a todas as Polícias, pedindo a prisão dos criminosos.

O sr. major Amaral, da G. N. R., esteve na Penitenciária, a informar-se das condições em que a fuga se deu, e constatou que os soldados da G. N. R. nenhuma responsabilidade tiveram no sucedido. Apesar disso, porém, as sentinelas terão de responder em conselho de guerra.

O adjunto da P. I. C., sr. dr. Ernesto da Fonseca, acompanhado dum chefe e duma brigada de agentes, também esteve na Penitenciária, a informar-se das condições em que foi levada a efeito a fuga, tendo sido encarregados de recapturar os furtivos diversos agentes.

Os três criminosos desempenhavam as funções de «fachina». E um deles andou há tempos a reparar os telhados, facto este que o habilitou a estudar o plano de evasão.

Os presos, quando fugiram, levavam casacos de cotim, possivelmente voltados do avesso, para ocultar os números de presidiários, e calças de mescla de cor castanha.

A Academia das Ciencias

prestou hoje homenagem ao dr. Egas Moniz

Na sessão de hoje da Academia das Ciencias, em que se efectuou a transmissão de poderes da presidência, a douta assembleia prestou homenagem ao sr. dr. Egas Moniz, que assumiu esse alto cargo, como congratulação pelo seu restabelecimento depois do atentado de que foi vítima.

Usaram da palavra os académicos srs. dr. Moreira Junior, dr. Reinaldo dos Santos, dr. Caeiro da Mata e Joaquim Leitão, que se ocuparam da notável figura de homem de ciência, respectivamente, como orador, como medico, como diplomata e como escritor. O sr. dr. Julio Dantas traçou a síntese dos talentos do dr. Egas Moniz, que foi surpreendido por esta manifestação de simpatia, e agradeceu por fim, em palavras sentidas, a homenagem que os seus colegas da Academia lhe prestaram.

As festas carnavalescas

NO MAXIM'S

Repete-se hoje, nos salões do Maxim's, o Baile dos Quintalinhos, com a mesma filarmónica e as curiosas figuras da Polícia e Guarda Municipal doutros tempos, que tanto interessaram a assistência na passada quinta-feira.

A LUTA NA FINLANDIA

Os finlandeses continuam a lutar com energia

mas afirmam que não podem prosseguir na luta se lhes não acudirem com gente e material de guerra

ESTOCOLMO, 31.—O «Svenska Dagbladet» diz que na frente de Kuhmo, sector que nestes ultimos tempos tem chamado menos a atenção, se combate duramente. A 51. divisão russa bate-se, freneticamente, para evitar um cerco identico ao de Suonio-Salmi. Os finlandeses, nos ultimos dias, têm ocupado diferentes posições importantes e as baixas russas seriam consideráveis. Os finlandeses, perfeitamente informados das posições russas, delineiam a tactica que tem dado excelentes resultados e que se baseia no corte dos abastecimentos por meio de patrulhas.

Os feitos destas patrulhas ficarão nos anais da guerra como dos mais heróicos. Assim, um tenente com 15 homens armados com espingardas e metralhadoras conseguiram paralisar um importante destacamento russo. Uma das mais importantes missões das patrulhas é minarem os caminhos de retirada do inimigo. Uma patrulha fez explodir, recentemente, um automovel em que iam varios officiais superiores vermelhos.

Muitas das tropas da frente de Kuhmo estiveram na Polónia e muitas das armas que empregam são polacas. Nas caixas dos regimentos russos, caídas em poder dos finlandeses, encontram-se muitos marcos e rublos. A um espião as autoridades finlandesas encontraram 700.000 marcos finlandeses.—(Havas).

Apesar da sua energia os finlandeses precisam de auxilio

FRENTE FINLANDESA, 1.—O general Hugo Osterman, comandante-chefe do Exercito finlandês em tempo de paz e que ocupa, actualmente, um dos mais importantes postos do Exercito sob as ordens do marechal Manneheim, declarou ao correspondente da Havas: «Os países escandinavos têm-nos auxiliado, consideravelmente, e sabemos que o mundo inteiro perfilha a nossa causa contra os sovietes. Estamos, profundamente, reconhecidos, mas como soldado e como general devo declarar que em face da esmagadora superioridade numerica russa, precisamos de mais homens e de mais material de boa qualidade para podermos resistir a uma guerra prolongada. Todos quantos visitam sectores da frente finlandesa comprovam a heroica resistencia das nossas tropas. O mais humilde soldado finlandês sabe que combate pelo seu lar, pelo seu país e pela civilização ocidental. Não precisamos apenas de armas e de munições, precisamos, absolutamente, de grande numero de aviões modernos. É preciso acabar

com os ataques aereos russos. Se os nossos excelentes aviadores dispuzessem de aviões em numero bastante, tenho a certeza, quasi absoluta, de que os aviadores russos hesitariam muito antes de nos bombardearem. É consideravel a pressão contra a nossa frente e verifico com orgulho que o nosso Exercito tem-lhe podido resistir. Convém notar a este respeito que os nossos homens têm, por nascimento e por instinto, excelente disposição».

O general declarou ainda que a qualidade das tropas russas varia segundo os sectores da frente. Quanto ao numero de divisões utilizadas pelos sovietes na frente da Carelia, o general cre que é superior a 7.—(H.).

O comunicado finlandês

HELSINKIA, 31.—O comunicado das operações diz:

Em terra: No istmo da Carelia os finlandeses repeliram um ataque sovietico contra o rio Taipale. Os sovietes tiveram 60 mortos. A norte do Ladoga o inimigo atacou, novamente, em varios pontos as posições finlandesas, mas por toda a parte os ataques foram repellidos. 9 carros de assalto sovieticos destruidos. Nos outros sectores tiros habituais de artilharia e actividade de patrulhas.

No mar: Nada de importante a registar.

No ar: Acção sovietica limitada, principalmente concentrada no teatro das operações. No interior das linhas alguns vãos isolados. Durante a noite de 29 para 30 a aviação finlandesa fez varios vãos de reconhecimento e bombardeamento. Segundo informes verificados, cinco aviões sovieticos foram derribados pela D. C. A e aviões de caça finlandeses.—(Havas).

O comunicado russo

MOSCOVO, 1.—A Tass transmite o comunicado do Estado Maior de Leninegrado: «Acções de exploradores e vãos de reconhecimento da nossa aviação».—(Havas).

A hipotese dum empréstimo finlandês na America

WASHINGTON, 1.—Numa conferencia com os jornalistas, o Presidente Roosevelt, interrogado acerca da proposta feita pelo senador Harison, quanto a autorizar a Finlândia a lançar um empréstimo nos Estados Unidos, sem concurso de fundos do governo, declarou que o governo americano não tinha que se pronunciar sobre o assunto. Os circulos politicos consideram que a Comissão de Fiscalização das Bolsas seria a unica entidade chamada a dar autorização a esse empre-

timo, considerando que a Finlândia pode dar garantias suficientes.—(H.).

A conferencia balcanica

«A Turquia não está neutral, mas apenas fora da guerra»

IZTAMBUL, 1.—O ministro dos Estrangeiros, Sarad Joghlu, antes de partir para Belgrado, declarou à Imprensa: «As nossas conversações com os ministros dos Estrangeiros dos países amigos e aliados, para trocar pontos de vista acerca de problemas que interessam o nosso governo e a nação, tiveram sempre resultados felizes. A solidariedade balcanica, cujo valor inestimavel foi reconhecido em tempo de paz como o é hoje, quando o perigo da guerra paira na nossa vizinhança, não deixará de sair fortalecida da Conferencia Balcanica. Não ignoram que a Turquia, em presença da guerra actual, não está neutral, mas apenas fora da guerra. Não ignoram tambem que o facto duma nação manter a sua neutralidade ou permanecer alheia à guerra significa que tem de adoptar todas as medidas necessarias para que o fogo da guerra não incendeie os nossos lares. Poderão estas medidas, com efeito, salvar a paz? A nossa politica é muito clara, não comporta qualquer compromisso secreto. Se nada nos obrigar a pôr os nossos compromissos em execução, estamos decididos a manter-nos até ao final na via da paz que escolhemos. Para não sermos objecto de agressões e para evitar todos os acontecimentos susceptíveis de nos obrigar ao respeito pelos nossos compromissos, continuaremos vigilantes, desenvolvendo simultaneamente a necessaria actividade politica».—(Havas).

A situação em França

Daladier já saiu á rua

PARIS, 31.—Daladier saiu hoje, pela primeira vez, e reservou a sua primeira visita para o presidente da Republica. Amanhã ha Conselho de gabinete, em que se examinará a ordem do dia dos trabalhos parlamentares.—(H.).

O Conselho de gabinete

PARIS, 1.—No Conselho de gabinete de hoje Daladier expôs a situação politica e militar. Gentin e Mandel, que estão adoentados, não assistiram á reunião.—(Havas).

Prisão de comunistas em França

PARIS, 31.—Teve ontem a sua primeira applicação o decreto, recentemente publicado, que cria campos especiais para pessoas consideradas perigosas para a defesa nacional, pela entrada, por tempo ilimitado, em um desses campos, de 6 homens que faziam parte do conselho executivo do Congresso das «Trade Unions» e que são elementos comunistas.—(E. T.).

Congresso mundial de estudantes

PARIS, 31.—O Congresso Mundial dos Estudantes realizar-se-á em Paris, em maio proximo. Tratará das repercussões do actual conflito na juventude intelectual.—(Havas).

As sociedades portuguesas continuam a existir no Brasil

RIO DE JANEIRO, 1.—O ministro da Justiça, dr. Francisco Campos, proferiu o seguinte despacho num requerimento da Sociedade de Beneficencia Portuguesa de Fortaleza (Estado do Ceará):

«As disposições da lei relativas ás sociedades de estrangeiros não se applicam ás portuguesas, por se tratar dum povo irmão, com especiais motivos á estima e excepcionais regalias na convivencia brasileira».

Sociedade Nacional de Belas Artes

Domingo 4 e 3.ª feira 6

Domingo Gordo e Terça-feira Gorda

Matinéas Infantis—Chás dançantes

Crianças entrada gratuita

Marcam-se mesas

Informações telef. 4 1293 — 4 6340

O SUPER-CARNAVAL DO TRINDADE FEITO PELOS ALDRABOFONOS DISPENSA A BANALIDADE DO RECLAMO

SAO QUATRO NOITES DE INSONIA
É O FIM DO MUNDO

BILHETES A VENDA

DE LUTO

Vitoriano Braga

Causou dolorosa surpresa nos meios intelectuais e de teatro a notícia inesperada da morte de Vitoriano Braga, o ilustre dramaturgo que sucumbiu a uma doença pertinaz com pouco mais de cinquenta anos de idade, na plena maturação do seu espírito, que deu ao Teatro português algumas obras de incontestável relevo.

O funeral de Vitoriano Braga realizou-se ontem, da sua casa da rua de S. Bento, para o cemitério do Alto de S. João e nele se incorporaram numerosas pessoas de todas as categorias sociais, representantes de diversas actividades literárias e artísticas, amigos e admiradores do extinto, além de muitos empregados da C. P., onde Vitoriano Braga desempenhava um alto cargo.

Estavam representadas a administração da C. P.; o comissário do Governo junto do teatro Nacional, sr. dr. Pereira Dias; a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais e outros organismos.

A ilustre família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» a expressão do seu profundo pesar.

Eduardo Antonio dos Reis

Na casa da sua residência, avenida 5 de Outubro, n.º 67, faleceu hoje o conhecido e respeitado industrial sr. Eduardo Antonio dos Reis, pai dos srs. Eduardo Ramires dos Reis, Carlos Ramires dos Reis, presidente do conselho da administração da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, dr. Alberto Ramires dos Reis e engenheiro Gabriel Ramires dos Reis, aos quais apresentamos sentidos pesames.

O extinto, que contava 82 anos, constituiu, ainda muito novo, com seu irmão, a firma Reis & Reis, que se dedicou, em grande escala, à exportação de azeite e importação de aduella, fundando depois uma das fabricas de moagem do Bom Sucesso, hoje pertencente à Companhia Industrial de Portugal e Colonias, e foi durante muitos anos director do antigo Banco Comercial de Lisboa. Distinguiu-se sempre pelas suas extraordinárias faculdades de trabalho e de inteligência.

O funeral realiza-se amanhã, às 14 horas, da morada acima indicada, para o cemitério do Alto de S. João.

Abundancia de sardinha na costa algarvia

OLHÃO, 31—Nestes ultimos dias tem sido importante o produto da pesca da sardinha, pois tem havido muita abundancia em toda a costa algarvia. Pena é que apenas 3 côrcoes se entreguem à faina, enquanto os restantes se encontram nos estaleiros em reparação.

As fabricas de conserva têm trabalhado em ritmo acelerado, o que contribue para melhorar a situação dos pescadores algarvios.

A crise da industria corticeira

FARO, 31—As fabricas de cortiça desta cidade vão reduzir de novo o numero dos seus operarios. Ficam, assim, sem trabalho centenas de chefes de familia. Aguardam-se as providencias que o caso requer, no sentido de não deixar de todo ao desamparo essa humilde e laboriosa pleiade de operarios.

MERCURIO L. DA

Av. da Liberdade, 158-A -- Tel. 27501

HA' COMPRADOR

I—Moradia em Lisboa para 2 inquilinos (cêrca de 80 contos). Ref. A L.

II—Moradia em Lisboa ou proximidades (cêrca de 60 contos). Ref. S.

III—Casa Moderna de rendimento (cêrca de 250 contos). Ref. K.

HA' VENDEDOR

I—Grande Palácio proprio para legação ou grande Empresa (a menos de 1/5 do seu valor). Ref. A F.

II—Moradia de 16 div. prox. Campo Peg. (250 contos). Ref. D.

III—Predio Antigo prox. Campo Peg. rende 23 contos (200 contos). Ref. M.

IV—Propriedade no Cacem de 50.000m2 com varias dependencias (100 contos). Ref. A I.

V—Varias propriedades entre Sabugo e Belas, (interessante para emprego de pequenos capitais). Ref. V.

VI—Terreno em Caxias (2500 m2). Ref. F.

HA' PARA TRESPASSES

Grande loja numa das principais arterias de Lisboa 200 contos. Ref. A F I.

HA' PROCURA

Casas de 8/10 div. em predio moderno (enviar plantas). Ref. 1090.

Parte de casa mobilada 5 div. comodidades modernas. Ref. 132 N.

Moradia Mobilada 8/10 div. ao Estoril, Ref. E S.

HA' OFERTA E PROCURA

Maquinas de escrever, de costura aparelhos de Radio, Automoveis, Leccionações e conversações, Hipotecas, Trespases, Quartos mobilados, etc., etc.

SALÃO DE EXPOSIÇÕES aberto todos os dias das 9 da mahnã á 1 da noite. Montras para Alugar.

Uma tragedia num comboio
Um soldado que fazia parte duma escolta matou outro involuntariamente

PONTE DE SOR, 1. (Pelo telefone)—No comboio correio de Leste que ontem á noite passou nesta estação, seguia uma escolta com dois presos do forte de Elvas para Lisboa, sob o comando dum cabo e composta de quatro soldados. Quando o comboio passava entre as estações de Torre das Vargens e Ponte de Sor, o soldado Manuel da Conceição Silva, para acabar com uma discussão acalorada que se travara entre os dois presos, pegou na arma e apontou-a a um deles, a-fim-de o intimidar.

Nessa altura, a arma disparou-se involuntariamente, indo uma das balas atingir o seu camarada José Viegas, que teve morte instantanea. O comboio deixou o morto em Ponte de Sor, onde ficaram tambem os componentes da escolta, e os respectivos presos ficaram entregues ás autoridades militares de Abrantes.

A vitima deu entrada na casa mortuaria de Ponte de Sor.

Junta da Marinha Mercante
e Gremio da Pesca de Arrasto

O sr. ministro da Marinha deu hoje posse, separadamente, no seu gabinete, á Junta Nacional da Marinha Mercante e aos primeiros corpos directivos do novo Gremio da Pesca de Arrasto.

Na primeira cerimonia, o sr. comandante Ortins de Bettencourt destacou á magnitude do problema da Marinha Mercante, o qual justifica a criação do novo organismo, manifestando a sua esperança no exito da tarefa que os empossados vão enfrentar e resolver.

O presidente da Junta sr. comandante Americo Tomás, agradeceu as palavras do ministro e manifestou os desejos de colaboração dedicada de que todos estão animados para o desempenho da missão que lhes é confiada.

O SR. VAN ZEELAND
partiu para a America do Sul

Embarcou para a America do Sul o antigo chefe do governo belga, sr. Van Zeeland, que ha dias se encontrava em Lisboa.

O visconde de Botelho, sr. engenheiro Gago de Medeiros, e sua esposa ofereceram-lhe ontem, na sua residencia, um jantar a que assistiram os srs. ministro e ministra da Belgica; almirante Ivens Ferraz e filha; Martin Sain, vice-presidente da Sacor e esposa; dr. Manuel Amadeu Valente, D. Alda Pinto Machado e D. Helena Pinto Machado.

BÔDO A 125 POBRES

A Junta de Freguesia de S. Mamede, a que preside o sr. Mario de Noronha, distribue, no proximo domingo, pelas 11 horas, na sua sede, na rua do Arco, a S. Mamede, 48-A, um bôdo a 125 pobres, constante de generos alimenticios e vestuario, para crianças e adultos, oferecido por alguns paroquianos generosos. Serão distribuidos bolos ás crianças que acompanham as familias contempladas.

AS FESTAS DO CARNAVAL
Ha animação em Cascais

Cascais leva a efeito este ano as suas tradicionais festas de Carnaval, de que muito beneficiam não só o comercio, como casas de caridade.

As referidas festas têm este ano o patrocínio das autoridades locais. O serviço de transito e os de ordem estão a merecer cuidados especiais, de forma a evitarem-se reclamações.

Conta-se já com a inscrição de dez carros alegoricos e ornamentados e a Sociedade Estoril concedeu um desconto de 50 % nas passagens em toda a linha Cais Sodré-Cascais-Cais Sodré.

Os fesejos em Loures

Em Loures haverá este ano o tradicional «Entero do Carnaval», na noite de quarta-feira de Cinzas, que promete exceder tudo quanto ali se tem feito nos anos anteriores. A população anda atarefadissima com os preparativos da festa, que promete levar a Loures uma concorrência excepcional. De tal modo que a comissão organizadora prevê uma aglomeração de publico que possa prejudicar o brilho dos festejos, motivo por que está preocupada com a arrumação dos forasteiros.

Na Sociedade de Belas Rrtes

O primeiro baile na Sociedade Nacional de Belas Artes realiza-se no proximo sabado. No domingo, segunda e terça-feira haverá, respectivamente, «A Noite dos Dominós», «Uma noite no Rio de Janeiro» e «A Noite de Nice». Todos os bailes são animados pela grande orquestra de «Blue Birds Jazz», com a intervenção de variedades, num ambiente de bom gosto.

No vasto salão desta Sociedade realizam-se nos proximos domingo e Terça-Feira Gorda as tradicionais «matinées» infantis.

Haverá um concurso de crianças mascaradas, conferindo-se premios ás mais classificadas. O juri será constituído por socios da Sociedade. As crianças terão entrada gratuita em ambas as «matinées».

O baile da Brigada Naval

A favor do fundo de Assistencia Social da «Brigada Naval», realiza-se na proxima segunda-feira, a bordo do paquete «Quanza», um baile com ceia, que deve ser uma das festas mais elegantes desta quadra.

Os poucos bilhetes que restam, podem adquirir-se na praça dos Restauradores, n.º 17, ou no Quartel de Marinheiros em Alcantara, telefones 2 1229 e 6 1944.

No Colegio Ulissiponense

Organizada pelos filiados do Centro n.º 51, da «M. P.», do Colegio Ulissiponense, realiza-se no proximo sabado, 3, ás 14 e 30, uma interessante «matinée», cujo produto reverte a favor do cofre de beneficencia do referido Centro.

Os poucos bilhetes que restam podem requisitar-se na secretaria do Colegio, rua Mousinho da Silveira, 23, telef. 4 4613.

PROF. LOPO DE CARVALHO

Foi o sr. dr. Lopo de Carvalho Canceia de Abreu, e não o professor Lopo de Carvalho, que ha dias partiu para Italia.

Vida desportiva

FOOTBALL

A selecção de Portugal chegou ontem

Chegou ontem a Lisboa, no «sud», que entrou na estação do Rossio com 45 minutos de atraso, a selecção portuguesa de football. Era aguardada por grande multidão, a qual ficou um pouco desapontada ao saber que os jogadores Peyroteo, Azevedo e João Cruz tinham desido do comboio em Entre Campos, principalmente o primeiro daqueles jogadores, pois ou outros procuraram ganhar tempo, a-fim-de apanharem o vapor para Setubal. No entanto, o grupo de Portugal foi recebido com ovações entusiasticas. Os jogadores de Coimbra ficaram na sua terra, e Carlos Pereira dirigiu-se directamente para o Porto.

Os seleccionados portugueses chegaram com boa disposição. Albino está completamente restabelecido, mas Espírito Santo mantem ainda um pouco de febre. Com o «team» chegaram os srs. Cruz Filipe e dr. Virgilio Paula, respectivamente presidente e tesoureiro da Federação, Candido de Oliveira, seleccionador capitão Maia Loureiro, que acompanhou o grupo desde Coimbra, onde foi visitar o capitão Sergio Vieira, vice-presidente da Federação, que naquela cidade se encontra gravemente doente, e o jornalista desportivo Ricardo Ornelas. Candido de Oliveira está atacado duma forte gripe.

Na estação do Rossio estavam representantes da Associação de Football de Lisboa e de todos os clubes da Divisão de Honra, representados pelos seus presidentes ou por directores dessas colectividades.

O Unidos, do Barreiro, derrotou a reserva do Benfica por 5 a 1

A reserva do Benfica deslocou-se ontem ao Barreiro, a-fim-de fazer um jogo contra o Unidos do Barreiro.

O Benfica perdeu por 5 a 1. O seu adversario fez uma exhibição que impressionou agradavelmente todos os lisboetas. Não só dominaram em grande parte do encontro como desenvolveram jogo fino de unidade para unidade, lances de conjunto.

Pelo Benfica alinharam, na primeira parte, Gustavo e Rogerio.

BASKET

O Belenenses suspendeu um jogador por um ano

A comissão de «basket» informou a direcção do Belenenses dos factos passados no jogo entre a sua categoria de honra e a do Lisgás, ao qual assistiu o representante do sr. ministro da Educação Nacional. Por esse depoimento a direcção do clube tomou conhecimento do acto reprovavel e anti-desportivo do seu jogador, Antonio Dias Gordo, resolvendo applicar-lhe a pena de suspensão por um ano.

PELOS CLUBES

O Club Naval festejou o seu 48.º aniversario

O Club Naval de Lisboa, uma das mais antigas e importantes instituições desportivas, festejou ontem o seu 48.º aniversario com um banquete de confraternização, no qual tomaram parte cêrca de setenta pessoas. Presidiu o sr. Carlos Duff, socio fundador e secretario perpetuo do Naval. Além doutras pessoas, falaram, aos brindes, os srs. comandante Carvalho Crato, Martinho Gonçalves, em nome do Comité Olimpico, Frederico Burnay, Armando Freitas, Eurico Cabecinha, Luiz Viegas, Armando de Aguiar, Gomes Ferreira, e dr. José Pontes, na sua qualidade de socio do C. N. L., que fizeram considerações desportivas, desceitando as maiores prosperidades ao clube em festa. Agradeceu, pelo clube, o sr. Cardoso de Oliveira, presidente da direcção.

As provas de remo anunciadas para ontem, de manhã, no cais do Gás, não se realizaram, devido ao mau tempo.

STUDEBAKER 1940

EXPOSIÇÃO DOS MODELOS

PRESIDENT -- 8 CILINDROS

COMANDER -- 6 CILINDROS

CHAMPION -- 6 CILINDROS

no STAND de

C. SANTOS, L. da

Avenida da Liberdade, 29-41



Vestir mal não é ser económico. Pague os seus fatos beneficiando das facilidades de pagamento que concedemos. Seja económico mas vista bem. Venha ver a nossa vasta e variada colecção de padrões.

AMÉRICO NUNES DA FONSECA DA.

Praça D. João da Câmara, 19, 1.º LISBOA Telef. 2 3004

O BARÃO VON WIESNER

morreu na prisão

LONDRES, 1.—O correspondente do «Daily Mail» em Amsterdão anuncia a morte, na prisão, do barão von Wiesner, ex-chefe do movimento monárquico na Austria, preso pelos nazis quando estes entraram em Viena.

Dois anos depois de ter sido preso, não fôra ainda julgado.—(Havas).

O barão von Wiesner era um homem profundamente crente e apegado às suas convicções monárquicas. A sua honestidade pessoal estava acima de todas as suspeições. Quando se deu o atentado de Serajevo, Wiesner era funcionário do Ministério dos Estrangeiros, em Viena. Enviado ao local do crime para proceder a um inquérito rigoroso, concluiu pela afirmação formal de que o governo serviu não tinha qualquer espécie de cumplicidade naquele acontecimento. Esta declaração de von Wiesner serviu depois, quando foi estudado o problema das responsabilidades na última conflagração europeia, para isentar a Servia da culpabilidade que a propaganda alemã lhe queria atribuir.

A atitude do diplomata austriaco, atitude de isenção consciente, deve considerar-se como uma das marcas do seu carácter firme e honesto. Durante o longo período da sua adversidade, os Habsburgos tiveram em von Wiesner um confiante cheio de dignidade e um partidário cheio de convicção.

AERONÁUTICA

Carreiras aéreas nos Balcãs

BUDAPESTE, 31.—A Hungria e a Grécia chegaram a acôrdo para o estabelecimento de carreiras aéreas entre os dois países.—(Havas).

Salão de festas do Jardim Cinema

Grandiosas «matinéas» dançantes nos dias 5 e 6 de fevereiro (segunda e terça-feira de Carnaval, promovidas por uma Ilustre Comissão de Senhoras.

Destina-se o produto de tão grandiosas «matinéas» a favor da Obra de Assistência ao 6.º Batalhão da «Legião Portuguesa». Os bilhetes para estas brilhantes «matinéas», além de na Bilheteira do JARDIM CINEMA, podem também ser adquiridos na sede do 6.º Batalhão da «Legião Portuguesa», ou na travessa do Patrocinio, 15, residência da Senhora Marquesa de Abrantes, Ilustre componente da Comissão.

Os bilhetes serão desdobrados pelos dois vastíssimos salões de festas, destinando-se o do andar superior aos adultos e o inferior às crianças, às quais serão distribuídos variados balões, além de dois bonitos automóveis de pedal, que serão sorteados por todas as crianças portadoras de bilhetes.

Os bailes a realizar no JARDIM CINEMA, nas noites de 3, 4, 5 e 6, não são organizados pela Ilustre Comissão destas «matinéas».

INSISTA EM QUE
LHE SIRVAM

BRANDY
CONSTANTINO

DINHEIRO A MERCANTIL

Empréstimos a senhores
BRILHANTES — DIAMANTES — PEROLAS
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro da Lei-Avaliações vantajosas-Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1.º D. Tel. 20848



NÃO HÁ BOM CAFÉ,
BOM ALMOÇO OU
BOM JANTAR, SEM
CERVEJA IMPERIAL

CRUZ & LINHARES, L.ª

Pateo do Tijolo, 17 e 19

Reparações mecânicas

Especialidade em motores-Diesel

Telef. 2 0762

**MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES**

Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104

Telef. 2 5601

NO EXTREMO ORIENTE

Não se chegou a acôrdo na delimitação de fronteiras

TOQUIO, 31.—De Karbine informam que as comissões japonesa, manchú, russa e mongol, encarregadas de tratar da delimitação das fronteiras se separaram, visto não poderem chegar a acôrdo.—(Havas).

Um protesto inglês

CHANGAI, 31.—As autoridades navais britânicas protestaram perante as autoridades japonesas contra a detenção do vapor inglês «Wingsang» no dia 26 de janeiro passado em Fuchau.—(Exchange Telegraph).

ACTOS DE SABOTAGEM

num porta-aviões americano?

BOSTON, 31.—Segundo o «Boston Post», a bordo do navio porta-aviões «Vasp» fundeado próximo dos estaleiros de Quincy, declarou-se um incêndio que fez estragos no valor de 5.000 dólares.

Não é a primeira vez—acrescenta o jornal—que se declara incêndio a bordo desta nova unidade, que custou 30 milhões de dólares e cujas experiências começam em breve.

As autoridades guardam a maior reserva mas inquiriram para apurar se se trata de sabotagem.—(Havas).

NOVO MINISTRO DA ITALIA

na capital portuguesa

GENEBRA, 31.—Bova Scopa, conselheiro da Italia em Genebra, foi nomeado ministro da Italia em Lisboa. Sucede-lhe Cortese, que era companheiro do barão de Aloisi quando este representava a Italia na S. D. N.—(Havas).

OS QUE MORREM

Bispo de Luçon

LA ROCHE SUR YON, 31.—Faleceu o bispo de Luçon, monsenhor Gustave Lazare Garnier. Tinha 82 anos.—(Havas).

Bispo de Seo de Urgel

BARCELONA, 1.—Com 64 anos de idade, faleceu monsenhor Justino Guitard, bispo de Seo de Urgel. Foi encontrado moribundo na celula que ocupava no Convento dos Jesuitas. Foi vítima dumha crise cardíaca.—(Havas).

Gonzalez del Castillo

MADRID, 1.—Faleceu Emilio Gonzalez del Castillo, um dos autores teatrais mais populares de Espanha.—(Havas).

Restaurante Clementina

Com generos de 1.ª qualidade, oferece garantia a quem come fora de sua casa.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º (aos Restauradores). T. 2 4669

A' COLONIA ITALIANA

A Perola do Rossio, continua a satisfazer com regularidade, todas as encomendas de café para Italia

PEROLA DO ROSSIO

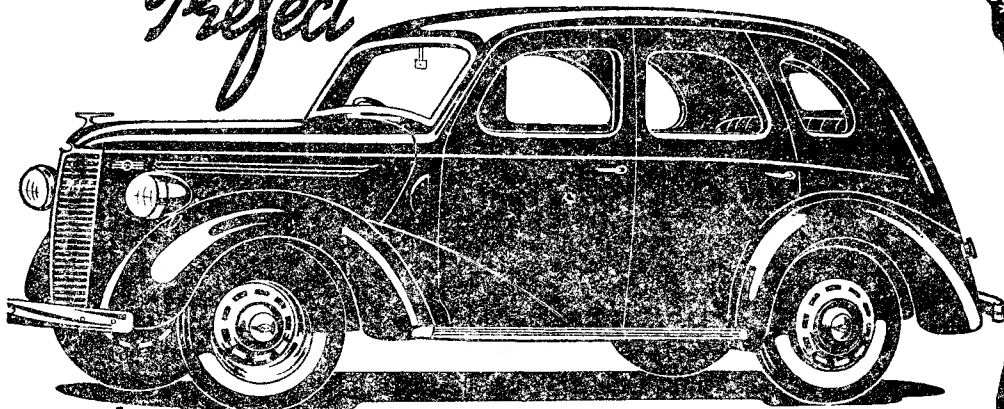
Rossio 105

Telf. 2 0744

Fine «Macieira»

Indispensavel com o café

De ponta a ponta de Portugal e volta em «Prefect»



Este famoso Ford gasta apenas 7,97 litros aos 100 kms.

Em prova oficialmente controlada pelo Automóvel Club de Portugal, num percurso superior a 1.600 quilómetros em estradas do mais variado perfil e em todas as condições de conservação, sob violento temporal, o «Prefect» de características melhoradas por sugestão da experiência da numerosa clientela FORD, consolida a sua reputação:

—PADRÃO DE ECONOMIA E CONFORTO—

Amortecedores de novo tipo, distribuição por meio de corrente silenciosa, novos pistões de cabeça ainda mais resistente e bloco mais alto, entre outros aperfeiçoamentos, tornam-no o carro preferido de todo o automobilista conhecedor que pretende um valor efectivo. Uma demonstração convencerá-lo-á da superioridade do magnífico 10 HP. «Prefect». Dirija-se hoje

FORD LUSITANA  RUA CASTILHO, 149-LISBOA

OU AOS SEUS CONCESSIONARIOS EM TODO O PAIS

Um discurso de Mussolini sobre o novo Código italiano

ROMA, 31.—Mussolini falou hoje, ao receber Dino Grandi e os membros da Comissão jurídica da reforma do Código Civil italiano:

O novo código—disse o Duce—que estará pronto no fim deste ano, será o Código da Justiça, tal como a entende o fascismo, isto é severa mas humana. Enquanto outros pensam na preparação de armas, vós—disse ainda—segundo a tradição de Roma, criais o código, sem o qual é impossível viver de maneira civilizada.

Grandi leu seguidamente um relatório, mostrando o significado jurídico e político da reforma, e anunciou a proxima publicação da codificação dos princípios gerais da organização jurídica fascista, que ilustrará e interpretará o novo Código Civil italiano. Este inspirar-se exclusivamente no antigo direito romano e na ética fascista, sendo exemplo perfeito de autarquia jurídica, porque rejeita o conceito de latência, opondo-lhe o de romanidade, ao passo que integra a revolução fascista.—(Havas).

UMA EXORTAÇÃO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 31.—O Papa, falando perante 4.000 peregrinos, exortou-os a renunciarem às frivolidades mundanas, com fé forte e corajosa.—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: máxima, 12º,1; mínima, 11º,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15º,1; mínima 10º.

Tempo provavel amanhã: Agravamento do estado geral. Vento WNW a WSW bastante forte, passando a forte com rajada. Pequena descida de temperatura.

HAVAS 1/2/1940

MOBILIAS

mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos

VISITEM OS SEUS ARMAZENS

para apreciarem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos

D. JOÃO V, Renascença, Holandês rico, etc.

135, Rua Conde Redondo, 137

A guerra na Europa ocidental

Foram ontem repelidos dois ataques alemães

As patrulhas francesas penetraram em territorio do Reich

PARIS, 31—Pela primeira vez, desde o principio do ano, e a pesar do frio (6 graus negativos) tropas de choque alemãs desencadearam operações de maior envergadura que as habituais patrulhas. Essas operações foram duas, no mesmo sector, a oeste do Sarre, na região entre o rio do mesmo nome e a floresta de Warndt.

A «terra de ninguém» nesta região é muito vasta, e os postos de vigilância, tanto franceses como alemães, encontram-se muito á frente das linhas principais. Os patrulhamentos nestas regiões são muito delicados, por causa da existência de varias localidades, mais ou menos importantes, em que, por vezes, a população de antes da guerra andava á volta de 15.000 almas. Estas aglomerações e casas isoladas são outras tantas armadilhas possíveis. Assim, desde meados de outubro, a região tem sido continuamente teatro de golpes de mão dos alemães, que tentam, em vão, rechazar os pequenos postos franceses. Mas a mês e meio que a infantaria alemã desistira dos seus empreendimentos nesses sitios.

As operações de ontem começaram com um golpe de mão ás 10 horas, contra um posto francês. Depois houve um segundo, ao fim da manhã, contra outra posição. Na primeira operação tomaram parte uns 60 homens e na segunda uns 30. Ambas as tentativas tiveram a apoiá-las fogo de artilharia, de preparação propriamente dita, e de flanqueamento. A artilharia francesa respondeu imediatamente.

O bombardeamento alemão não impediu que as metralhadoras e canhões apanssem sob o seu fogo os alemães, que bateram em retirada.

A actividade da artilharia desencadeada neste sector por iniciativa alemã, durou todo o dia. Nos ares actividade quasi nula. Um avião alemão sobrevoou o leste e o norte e regressou á base pela Belgica. —(Havas).

A artilharia francesa bombardeou Zweibrucke

LUXEMBURGO, 31—A leste do Sarre registaram-se combates entre os elementos avançados alemães e franceses, que por vezes degeneraram em lutas de corpo-a-corpo. Simultaneamente, a artilharia de ambos de lados bombardeou com violencia as posições de um campo e de outro, entre o Mosela e o Sarre. O fogo da artilharia alemã incidiu principalmente sobre a saliência de Forbach e a cidade do mesmo nome, situada na frente da linha Maginot, registando-se vítimas e prejuizos materiais.

A artilharia francesa, por sua vez, bombardeou as importantes comunicações ferroviarias inimigas de Zweibrucke, onde conseguiu atingir a respectiva estação, incendiando um comboio de munições que ali se encontrava de passagem.

Nos combates entre as patrulhas, houve baixas de ambos os lados. Os franceses recolheram na «terra de ninguém» dois tenentes e sete soldados alemães que estavam feridos e que na precipitada retirada dos elementos inimigos não puderam ser levados. Foram conduzidos para o hospital de sangue da retaguarda.

Na saliência da floresta de Warndt houve golpes de surpresa dum e doutro lado, sem vantagem para qualquer das partes. —(United Press).

Os comunicados de guerra

PARIS, 31 — Comunicado de 31 de janeiro, de manhã: «Nada a assinalar». —(Havas).

PARIS, 31—Comunicado de 31 janeiro, á noite: «As nossas patrulhas penetraram no territorio inimigo, em varios pontos, a cumprir, com exito, a sua missão». —(Havas).

PARIS, 1—O comunicado oficial de esta manhã diz: «Nada a assinalar». —(Havas).

BERLIM, 31—Comunicado do Comando Supremo do Exercito: «A oeste ligeira actividade. A marinha de guerra reforçou nestes ultimos dias a sua defesa contra os submarinos, na

baía alemã, aumentando o desenvolvimento da acção dos aviões caças contra esses barcos e utilizando outros meios. Esquadrilhas de aviões alemães desenvolveram a sua acção, durante o dia de ontem, sobre o Mar do Norte e a costa inglesa, desde as ilhas de Orkney até ao estuario do Tamisa, em vãos de reconhecimento. Sete navios mercantes armados foram afundados, um outro navio sofreu sérios danos e outros ligeiras avarias. Dois navios de patrulha britânicos foram afundados. A pesar da defesa contra aviões e dos caças inimigos, apenas faltou um avião alemão». —(D. N. B.).

Mais 40 aviões britânicos para o continente

LONDRES, 1—O redactor aeronautico do «Daily Telegraph» informa que ontem chegaram a determinado aerodromo francês mais 40 aparelhos de bombardeamento e caça britânicos, destinados a reforçar as consideráveis forças aereas britânicas, que já se encontram em França. Acrescenta que, juntamente, com os aparelhos seguiu também uma brigada de técnicos da aviação e muito material sobreceleste. —(U. P.).

Stahremberg foi nomeado tenente de infantaria francesa

PARIS, 31—O jornal oficial publica a nomeação, com patente de tenente, para a infantaria, e pela duração da guerra, de Ernest Rudiger de Stahremberg, príncipe do mesmo apelido, ex-vice chanceler da Austria e chefe dos Heinwehren. O príncipe tem 41 anos. —(Havas).

A guerra no mar

Combate ao largo da costa da Galiza

VIGO, 1—O barco de pesca espanhol «Felix II», que navegava a oito milhas da foz do rio Minho, encontrou a superfície do mar coberta por milhares de sacos de cacau, de mistura com madeiras e restos do vapor francês «Tourny», cujos tripulantes foram ha dias recolhidos por outro barco de pesca, depois do «Tourny» ter sido torpedeado.

O «Felix II» também encontrou a flutuar algumas bombas de profundidade que não explodiram, o que demonstra a intensa luta que se travou entre um comboio de navios mercantes e os submarinos atacantes. —(United Press).

Submarino alemão afundado

LONDRES, 1—O Almirantado anuncia o afundamento do submarino alemão que atacou um comboio de navios mercantes, que era escoltado por varios barcos de guerra. —(U. P.).

O submarino afundou um petroleiro

LONDRES, 1—O «Vaclite» afundado pelo submarino que subsequentemente os ingleses afundaram, era um barco especial para transporte de lubrificantes. Era o melhor navio deste genero no mundo inteiro. —(Havas).

Explosão num vapor que carregava minério para Inglaterra

ATENAS, 31—A bordo do vapor inglês «Abbey», que tomava carga no

porto de Limmi, deu-se uma forte explosão. A carga era de minério para a Inglaterra. Parece que os danos são importantes. A tripulação, á custa de esforços sobrehumanos, conseguiu manter o navio a flutuar. Do Pireu partiram socorros. A explosão deu-se no porão, supondo-se que foi devida a uma bomba de relógio. O navio vinha da Bulgaria. Não ha vítimas, mas a situação do barco é critica. —(Havas).

O afundamento de mais dois navios dinamarqueses

COPENHAGUE, 31—A noticia de mais dois torpedamentos de navios de comercio dinamarqueses, por submarinos alemães, no largo das costas da Escocia, dos quais resultou a perda de quarenta das quarenta e uma vidas que constituíam as respectivas tripulações, lançou em toda a Dinamarca uma vaga de horror. Os navios afundados eram o «England», de 2.161 toneladas, e o «Fredensborg», de 2.094. O governo da Dinamarca apresentou em Berlim o seu mais vivo protesto.

Ao mesmo tempo, os jornais de maior destaque na Imprensa norueguesa pedem a rotura de relações diplomaticas com a Alemanha, em virtude dos continuados afundamentos de navios e dos barbaros métodos adoptados, apelando para uma acção conjunta dos países neutros ante esta guerra contra os neutros. —(Exchange Telegraph).

O «Ajax» chegou a Inglaterra

LONDRES, 1—O cruzador britânico «Ajax» chegou a Plymouth, vindo de Montevideo. O Almirantado mandou para bordo o seguinte telegrama:

«Sentimo-nos felizes em dar as boas vindas ao «Ajax» e em felicitá-lo pelo seu feliz regresso, depois de 2 anos de serviço em aguas estrangeiras, que culminou numa acção memoravel contra o inimigo». —(E. T.).

A acção dos aviões

Os ataques aereos a navios no Mar do Norte

LONDRES, 31—O ataque alemão de ontem, contra as costas inglesas, abrangeu a area de Aberdeen a Kent, seja uma distancia de 800 quilómetros, 20 aviões inimigos bombardearam e metralharam, de resto com pouco exito, relativamente, alguns barcos mercantes e um barco-farol. Por toda a parte encontraram, na sua frente, as esquadrilhas da R. A. F. que abateu um bombardeiro e pôs outro fora de combate.

O inimigo quis decerto aproveitar as condições atmosfericas rigorosas que no seu entender deviam imobilizar os caças ingleses nos seus terrenos. Mas enganou-se, e as patrulhas inglesas não lhe deram um momento só de quartel.

De resto, os navios de guerra de escolta tiveram ocasião de, com os seus proprios meios, afugentar os «Heinkel».

O inimigo atacou, com a mesma audacia e a mesma selvajaria dos outros «raids», fugindo quasi sempre que os caças ingleses se aproximavam. Um destes, porém, abateu um «Heinkel».

a pesar da má visibilidade, quando esse aparelho bombardeava uma traineira indefesa, ao largo de Northumberland. O piloto inglês—um tenente—andou a perseguir o «Heinkel» durante 8 quilómetros, ao passo que ele proprio era perseguido por outro avião alemão.

Entretanto, no Forth, outro bombardeiro alemão era atacado pelos caças da R. A. F. Uma rajada de metralhadora destruiu-lhe o posto de metralhadoras da pôpa.

A lista dos navios atacados é a seguinte:

«Corytor» (4.553 toneladas), carvoeiro de Cardiff; «British Triumph» (8.501), petroleiro de Londres; «Jersey Queen», «Algena», uma traineira armada e um barco farol; «City of Bath», «Lady Shirley» e um outro barco.

O «Bancrest» lançou esta manhã um S. O. S., dizendo que estava em perigo ao norte da Escocia.

Em Yarmouth um trimotor alemão atacou um barco-patrulha ancorado no porto, que não foi, parece, atingido.

Quanto ao «Eston», afundado no Mar do Norte, não se sabe ainda se foi ou não vítima de bombas inimigas. —(Hvas).

LONDRES, 31—Nos ataques realizados ontem contra a navegação, pelos alemães, tomaram parte 20 aviões de bombardeamento germanicos. Os navios atacados compreendem um de 8.500 toneladas, um de 4.500, e um terceiro de 5.000. Além desses, foram atacados pequenos navios, em grande numero, especialmente perto da baía de Yarmouth.

Um avião alemão voou apenas a 150 metros de altura sobre uma cidade de Kent, passando em volta da torre do farol, o que obrigou os habitantes a atirarem-se ao chão.

Um outro avião da mesma classe voou a tão pouca altura sobre uma cidade da costa oriental da Escocia que quasi foi chocar com a torre duma igreja. —(Exchange Telegraph).

Os ataques alemães a pesqueiros

LONDRES, 1—O capitão da traineira «Russel», de Grimsby, que foi atacada por aviões alemães ontem, declarou que um aparelho inimigo lançou bombas incendiarias e também «qualquer coisa que se assemelhava a uma centena de pequenas flechas» que não atingiram o alvo e que caíram no mar. Declararam-se varios incêndios na traineira chegou a bom porto. —(H.).

LEILÃO

Por motivo de liquidação urgente serão vendidos

Hoje, 5.ª feira, ás 21 horas

nos salões de venda da

CASA LIQUIDADORA

70, Rua do Alecrim—Telef. 29498

um bom nucleo de

TAPETES

Persas, Orientais e franceses em diversas dimensões, que se encontram em exposição, das 16 ás 19 horas.

LEIRIA & NASCIMENTO, L.da

dios na ponte da «Russel», mas a tripulação conseguiu dominá-los e a

Restaurante Campo Grande

Comunica-se aos Ex.^{mos}

Clientes que este estabelecimento se encontra

permanentemente aberto

até ás 2 horas

Jardim Cinema

Grandiosos Bailes

nas noites de 3, 4, 5 e 6

Spataria da Av. Liberdade, 120
Avenida, L. Telef. 21770

Anuncia a abertura do seu estabelecimento

Ultimas criações
em calçado luxo

Especialidade em
calçado por medida

CAPITOLIO
NAPOLES EM FOGO

com Viviane Romance e Tino Rossi

Sala aquecida. Preços populares. Amanhã «matinée» infantil e baile

A's 20,30 horas

Estreia do programa

Uma vez no Carnaval...

com Friedi Czepa e o comico Leo Slezac

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Ginger Rogers, a menina bonita do cinema americano, tem o segredo dos filmes alegres, amáveis, que dispõem bem. A sua presença apetitosa, o seu corpo esbelto, os seus cabelos dourados, são queridos por todos os publicos, que vêem nela, não só uma excelente bailarina, como uma noatvel comediante. E' sob este ultimo aspecto que ela vai surgir, esta noite, na tela do Tivoli. O filme chama-se «Máizinha... à força» e foi um dos exitos mais loucos em toda a America. A deliciosa Ginger encontra na rua uma criança abandonada. E logo toda a gente a aponta como sua filha. Isto é o pretexto para que o filme resulte um escandalo de gargalhada. Não se exagera, ao fazer-se tal afirmação. O exito do novo filme de Ginger pode avaliar-se por este breve balanço:

Nova York, no Radio-City o maior cinema do mundo,—8 semanas!

Londres, no Capitolio—12 semanas!

Paris, no Gaumont—9 semanas!

Oslo, no Saga—6 semanas!

E' preciso, portanto, que a esta lista se junte o nosso Pais. E o publico não deixará que a sua representação fique atrás das principais cidades do mundo!

Festa de autor



TRÊS PERSONAGENS DA PEÇA: — O «Comentador», «Colombina» e a «Mascara»

Ramada Curto tem hoje a sua festa de autor no teatro Avenida, na 15.ª representação de «Colombina e o telefone», uma das peças mais discutidas dos ultimos tempos sátira de costumes vasada em moldes audaciosos, de que se pode discordar, mas que se ouve com verdadeiro prazer.

Ramada Curto tem numerosos admiradores e admiradoras, a-apesar de tudo quanto se possa supor, que esta noite não deixarão de lhe prestar homenagem no teatro Avenida, onde «Colombina e o telefone» prossegue na sua brilhante carreira, que só será interrompida durante os espectaculos de Carnaval.

Um programa sensacional

O Teatro Nacional D. Maria II leva á cena, durante as três noites de Carnaval, o celebre «vaudeville» «O Pão de Ló», que foi uma das criações mais notáveis de Estevão Amarante, o popular actor que volta a desempenhar o seu papel. Tomam ainda parte na interpretação todos os artistas da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, com Palmira Bastos, Lucília Simões, Maria Clementina, Maria Lalande, Raul de Carvalho, Samwell Diniz e João Villaret, que prestam também a sua colaboração á revistinha em 1 acto, «A nossa

revista», original de M. Clementina e J. Villaret, divertimento teatral tão do agrado do publico que frequenta os espectaculos de Carnaval do teatro do Rossio, os mais alegres, os mais divertidos e os mais elegantes de Lisboa.

«O Pão de Ló» constitue só por si um belo programa de Carnaval. E' uma peça cheia de situações hilariantes e de graça espontanea, no magnifico arranjo de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Rolão, com uma linda partitura do maestro Wenceslau Pinto. «A nossa revista» é uma «charge» espirituosa a figuras e a factos do dia, escrito com graça e desempenhada com sugestiva comicidade pelos melhores artistas do Nacional, que imprimem sempre um raro encanto a estes espectaculos alegres.

Além disso, nos intervalos, haverá bailes privados dos espectadores, no salão nobre do teatro.

Atrás do reposteiro

Afranio Peixoto enviou já aos artistas-empresarios Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro a sua peça «1640», que foi expressamente escrita para ser representada pela companhia do

teatro Nacional D. Maria II durante as festas centenarias. O 1.º acto passa-se no palacio do Conde de Almada, os 2.º e 3.º em Vila Viçosa e o 4.º no Terreiro do Paço, durante a aclamação de D. João IV.

—Terminaram hoje, no Maria Vitoria, as representações da revista «O banzé», que só volta a exhibir-se no Gimnasio, nas quatro noites de Carnaval.

—Anuncia-se para o mês de maio, depois da sua ida a Buenos Aires, com a companhia Beatriz Costa, o regresso a Lisboa do empresario e nosso amigo José Loureiro.

—Ha muito tempo que não se representava em Lisboa uma peça tão agradável e tão divertida como «O Criado-Patrão», em cena no Nacional. Assim se explica que o publico, desejoso de ver bom teatro, esteja a esgotar a lotação daquela casa de espectaculos desde o dia em que a peça subiu á cena. «O Criado-Patrão» só é retirado do cartaz durante as quatro noites de Carnaval, para voltar a representar-se logo em quarta-feira de Cinzas.

—Effectuou-se ontem, no Porto, uma importante reunião de elementos de teatro, assentando-se num grande plano de negocios para depois do Carnaval.

HOJE, ás 21 e 30 no «Politeama»: Estreia da admiravel comedia

«QUE CULPA TEM ELE DE SER BONITO?»

Divertida historia de um homem que odeia as mulheres bonitas

Desde já damos os parabens ao publico. O caso não é para menos. O Politeama oferece hoje uma estreia admiravel. Trata-se da magnifica e alegre comedia «Que culpa tem ele de ser bonito?», com os esplendidos artistas Robert Montgomery e Marion Davies, e que a critica americana considera um autentico exito de gargalhada. E', sem exagero, simplesmente—maravilhosa. O autor do argumento propôs-se divertir o publico e conseguiu-o em absoluto. A

ideia que serve de base á acção é deveras feliz. Diverte sem cessar. Entoncece-nos pela graça. Não se pode atingir, «realizar», aperfeiçoar melhor a intriga de um filme, como se verifica nesta interessante comedia, que excede, em fantasia, alegria e bom humor, o que de melhor se tem apresentado nas nossas telas. A acção gira em volta de um famoso escritor que pretende, para o seu serviço, uma secretária que não seja formosa. Dentre as varias concorrentes uma ha, deveras linda, que tem esta admiravel ideia: tornar-se horrivelmente feia. O que depois succede... só visto. O «caso» comico surge no vivo da acção, sem preparações laboriosas, fazendo rir sem cessar. Como em todos os filmes felizes, de estupendo humorismo, a gargalhada da tela provoca imediatamente a da plateia. O publico está, pois, de parabens por ter o ensejo de saborear hoje, no Politeama, uma pelucula que constitue, em todos os sentidos, um espectáculo vivo de alegria, que apaixonou pela successão, constante, de situações imprevistas, uma boa comedia—em suma.



MARIA VICTORIA

Hoje — A's 20,15 e 22,30 horas

Ultimas representações da colossal revista de 1940

O BANZÉ

Despedida da companhia que vai reaparecer no GIMNASIO nas 4 noites festivas do Carnaval

AVENIDA

HOJE: A's 21,30 horas

15.ª representação da peça fantastica

COLOMBINA E O TELEFONE

Récita de homenagem ao illustre autor, o eminente escritor

DR. RAMADA CURTO

—Abriu hoje no teatro da Trindade a assinatura para as seis recitas da companhia Marguerite Valmond-Jean Sarment, que serão preenchidas pelas seguintes peças: «Sur mon beau navire», peça de estria: «As tu du coeur?», «Léopold, le Bien Aimé», «Les plus beaux jeuz du monde», «Peau d'Espagne» e «Le Pêcheur d'Ombre».

—Os autores da opereta «Nazaré» registaram oficialmente este titulo na repartição competente.

—Em virtude de se estarem a realizar, no Coliseu, os ensaios para os espectaculos de Carnaval e os trabalhos de decoração e iluminação da sala, não ha ali espectáculo hoje e amanhã.

«Um dia no circo», no S. Luiz

Chegarão os Marx, com a sua loucura miope, com oculos e sem eles. Chegou o Carnaval com a sua loucura de tita gressa, com arca ou sem ela.

Os Marx, ha já alguns anos, vêm passar o Carnaval a Lisboa. E o convite é um acerto do São Luiz. Os Marx, andrajosos, com os seus filmes, caros e animados dum espirito disparatado, são o proprio Carnaval, pobre ou rico, mas sempre absurdo. Nos filmes dos Marx e no Carnaval cabem todos os absurdos. Ha tanta logica nas atitudes sério-comicas dos Marx como nas dos espectadores que atiram saquinhos de seda cheios de milho. Mas, a seriedade dos Marx, dentro da loucura, revela mais logica que a amabilidade do regalo para galinheiros.

São sempre variados os filmes dos Marx, ainda que os seus três tipos, bem diferenciados, não variem. Mais que três tipos criados, parecem três personalidades espontaneas. Groucho, o do bigode-charuto, de indumentaria mais solene, com ares de «manager» e de seu natural amoroso, não guarda com Chico, o do piano, Harpo, o da harpa, os dos andrajados, outra relação que não seja a do absurdo que aos três une. E, desta vez, Groucho canta!

Predigos nos gastos dos seus filmes, os Marx apresentam neste ultimo Florence Rice, bom cantor, e Kenny Baker, também em canções agradaveis. E apresentam atracções variadissimas e ateltas, e feras, no espectáculo do circo, que é espectáculo do filme.

Não ha maneira de descrever este filme que, sendo menos descontentante que «Uma noite na Opera» e que «Um dia nas corridas», participa da mesma série de cenas comicas, inesperadas, fazendo rir a cada instante. Da tela vem uma rajada de loucura que invade a plateia, criando o «clima» proprio do Carnaval.

Vendo os Marx no seu elemento, no circo dos seus disparates, entra o desejo de fazer disparates semelhantes, aproveitando a licença da quadra. Por isso é um acerto o convite que o São Luiz anualmente e nesta altura faz aos Marx, que comparecem sempre com loucuras novas, desafiando até os mais mazombos á pratica de os imitar, e inspirando novas loucuras aos que já haviam esgotado a sua propria.

A já conhecida veia musical dos dois andrajosos, solistas no piano e na harpa, as canções do filme, e ainda a beleza dum filme completo de bonecos animados, «A lenda do Danúbio Azul», constituem, a par da loucura, excelentes fundo artistico para o programa de atracções que o São Luiz nos anuncia e de que os Marx são a guarda avançada, o bando anunciador, desta vez em parada de circo. «Um dia no circo» que é como quem diz: Os dias do Carnaval no circo. — Visar 39.

O Carnaval no Coliseu

é o melhor e mais barato de Lisboa. Sabado: imponente inauguração.

Dois espectaculos diferentes na mesma noite. Musica permanente. Bailes para todo o publico. A alegria de uma revista—«A minha terra»—e grandes atracções estrangeiras. Gosar, folgar, dançar até de madrugada.

Deslumbramento de ornamentações e iluminações com mais de 30.000 lampadas multicores. Três «matinées» encantadoras com bailes infantis. Bilhetes á venda.



Um dia no Circo

com os Irmãos Marx e Florence Rice

ODEON Shirley entre os indios

PALACIO com Shirley Temple e Charlie Chan na pista do criminoso

TERRASSE O cabeçudo das trincheiras Melle. Frou-Frou



Máezinha á força

A's 21 e 15 TELEF. 5 0595



NADIA

A's 21 e 30 TELEF. 2 2523



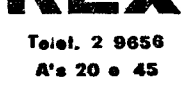
Que culpa tem ele de ser bonito

Telef. 26305 A's 21 e 15



Gigantes do céu Duas feras

Preços unicos: Dia, 2500 - Noite, 3800



Amanhã tudo para ti Amores de Principes

Preços desde: «Matinée» 1425. Noite 1880 excepto domingos e feriados.



Dois garotos endiabrados

A's 21 e 30 com Judy Garland e Fred die Bartholomew



Napoles em togo Uma vez no Carnaval

Telef. 2 7493—A's 20 e 31



Segredo dos jurados Carla de apresentação

A's 21 e 30 Hardys... milionarios



ROSIPOR

O emprego de maus produtos de beleza contribue muitas vezes para o desastroso efeito que produz na pele a dilatação dos poros.

Seja porém qual for a causa, esse aspecto desagradável da epiderme pode evitar-se usando produtos que fechem os poros, isto é, que os reduzam e limpem, para que a respiração da pele não seja prejudicada.

Para que uns preparados não prejudiquem os outros e o tratamento de beleza seja racional e lógico, criou-se para poros dilatados o tratamento ROSIPOR com a dupla vantagem de embelezar como os produtos de beleza das peles normais e ter as propriedades especiais acima indicadas. Assim V. Ex.ª poderá usar na sua «toilette» ordinária a AGUA ROSIPOR que tonifica a cor e mantém a juventude, o CREME ROSIPOR n.º 1 composto de suco de flores que além das propriedades acima ditas, fixa muito bem o PÓ DE ARROZ ROSIPOR, que, como ultimo toque da «toilette» é excelente para tonificar e fazer a retração da epiderme.

Academia Scientifica de Beleza
Av. da Liberdade, 35 - Lisboa

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor na clinica de Nécera - Paris
RINS, vias urinarias - Venero - Sífilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 h. era
TELEFONE 906

AS MELHORES
GABARDINES
INGLESAS
Smarton - Im-
pregnable
Preços sem confronto
CAMISARIA
TORRE EIFFEL
100 e 104, R. do Carmo, 116



Mariana Domingas Gonçalves FALECEU

Maria José Champalimaud Barahona seu marido Antonio Joaquim Aboim Barahona, filhos e nêtas, Mariana Gonçalves Champalimaud Baptista Limpo seu marido José Baptista Limpo, Maria Madalena Champalimaud Salati Aires Mateus seu marido e filhos e mais família, participam às pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar a sua divina presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parenta cujo funeral terá lugar, amanhã sexta-feira, pelas 10 horas da sua residência, avenida Duque de Avila, 67, para jazigo do cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão»
AVENIDA—A's 21 e 30—«Colombina e o telefone»
APOLO—A's 20 e 15 e às 22 e 30—«A Feira das Mercês»
VARIEDADES—A's 21 e 30—«O Pai Paulino»
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e às 22 e 15—«O banzé»

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
IVOLI—A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 20 e 45.
POLITEAMA—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21.
PALACIO—A's 21.
REX—A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO FERRASSE—A's 21.
OLIMPIA—A's 20 e 30.
ROYAL—A's 20 e 30.
PARIS—A's 20 e 30.
SALAO IDEAL—Rua do Loreto.



Dr. Agostinho de Almeida

MEDICO

Doenças da Boca e Dentes

A's 13 h. Policlínica da Graça, Telet. 50563
RUA ANGELINA VIDAL, 6, 1.º
A's 15 h. RUA MORAIS SOARES, 116, 1.º

Roseiras, daurios, begonias, gladiolos, gloxinias, martas, jacintos.

acabam de chegar á **CASA DAUPIAS,**

sucessores **A. J. BRAVO, Rua Santa Justa, 88 (junto á rua do Ouro)**
Telef. 2 7618 - Lista gratis

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA

Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES - Ovidos, nariz e garganta... as 14 horas
DR. ADELINO COSTA - Cirurgia geral, Operações... as 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES - Doenças dos olhos... as 17 horas
DR. ARMANDO LUIZ - Rins e vias urinarias... as 14 horas
DR. ARMANDO VALE - Análises clinicas, vacinas... as 11 horas
DR. ARTUR PACHECO - Doenças de pele e sifilis... as 17 horas
DR. BENARD GUDES - Rins X... as 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE - Doenças das crianças... as 17 horas
DR. DIOGO FURTADO - Doenças nervosas e mentais... as 17 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO - Medicina geral... as 15 horas
DR. FERNALDO LUIZ - Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violeta, ginástica medica, diatermia, etc... as 13 horas
DR. MARCELIANO MARTINS - Doenças da boca e dos dentes... as 10 horas
DR. MARIO ROSA - Clinica geral, estomago e intestinos... as 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA - Partos, Doenças das Senhoras... as 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA - Clinica medica, coração, pulmões... as 17 horas

JÁ REPAROU QUE ANDA TÃO MAL "PINTADA"?

Porque não aprende V. Ex.ª a "maquillage", perfeita de Myrna Loy, Ginger Rogers, Barbara Stanwick e 96 % das stars de Hollywood?

Na Perfumaria da Moda, Rua do Carmo, 7, a demonstradora de

★ **Max Factor** ★ **Hollywood** ★

ensina a V. Ex.ª a "maquillage", correcta indicando-lhe a harmonia de cores que convém
* * * ao seu tipo pessoal. * * *

★ CADA DEMONSTRAÇÃO 10\$00

★ MARCAR HORA PELO TELEFONE 26746 ★

Substitue

a
pintura



Substitue

o
estruque

para decorações interiores e exteriores

Duração eterna

Impermeável

Económico

Distribuidores:

BETHENCOURT BROS, LTD.

Rua Aurea, 132 - 138 - LISBOA

Agência no Norte:

SORIA, LTD.

Rua Sá da Bandeira, 214 216 - PORTO

HAVAS

SOCIEDADES DE RECREIO

Reunem-se hoje, às 22 horas, na sede da Federação das Sociedades de Recreio, rua da Palma, 256-A, os representantes dos agrupamentos musicais de amadores para ouvirem uma comunicação sobre o concurso musical dos agrupamentos de amadores, integrado na I Quinzena Recreativa que vai realizar-se com a colaboração do nosso colega «O Seculo» e da Emissora Nacional.

Os agrupamentos que, por ser desconhecida a sua direcção, não receberam convite, podem igualmente fazer-se representar.

ISENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

Vão ser isentados, por dez anos, de contribuição predial e respectivos adicionais, todos os predios urbanos construídos em Angola, no período que vai de 1 de janeiro de 1940 a 31 de dezembro de 1944.

SAI AMANHÃ A

STADIUM

com as suas antigas

16 PAGINAS A 1\$00

A irregularidade de comunicações entre a França e Portugal não permitiu que fôsse possível pôr hoje à venda, como fôra anunciado, o numero da popular revista desportiva **STADIUM**.

Amanhã, porém, às primeiras horas da manhã, **STADIUM** estará à venda em todo o país, inserindo uma magnifica reportagem grafica e critica do VI PORTUGAL-FRANÇA, a mais completa, sem duvida de todos os periodicos portugueses.

Aos Srs. Estrangeiros residentes em Portugal

A **CARIOCA, Lda.** encarrega-se de enviar para qualquer país (via Italia) os seus catés em pequenas remessas.

Carioca, Lda

R. Misericórdia, 9 (Vulgo R. Mundo)
Em frente á igreja do Italia

NOTA IMPORTANTE: A nossa casa é a unica que tem um serviço bem montado para estas expedições. Podemos segurar qualquer encomenda contra riscos de guerra. Partida do «Vulcania» a 27.

*Eis aqui
como pode fazer
a barba
SEM PINCEL
COMO NUNCA A
CONSEGUIU FAZER
COM PINCEL E...
ÁGUA QUENTE.*



1
Lave a cara
como habitualmente com
água e sabão
e quando a fi-
ver enxugado,



2
espalhe um
pouco de Raz-
vite pela bar-
ba.



3
Barbeie-se em
seguida...
Verá a extra-
ordinária sen-
sação de con-
fôrto, que o ardor desapareceu, e que
a sua pele está macia como aminho.

RAZVITE

Crema de barbear

SEM PINCEL
NEM ÁGUA



TUBO
12\$00
CAIXA
18\$00

NAO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZI

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª

Rua da Palma, 268—Lisboa

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

Condessa da Foz de Arouca, D. Maria Henriqueta Infante da Camara Taborda, D. Maria Inacia Malheiros de Albuquerque de Vilhena, D. Maria da Conceição Leite Perry Osorio de Alarcão, D. Maria Leonor da Silveira e Lorença de Magalhães Correia, D. Maria de Almeida (Lavrado), D. Adalina da Conceição Barros Abrêu de Sousa Barreto (Rio Pardo), D. Ana de Jesus Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Beatriz Eça de Almeida Fernandes e D. Mercedes Vaz Ferreira de Andrade.

NO AVIZ HOTEL

O «chá dançante» de sábado

No proximo sábado realiza-se, no Aviz Hotel, um «chá dançante», dirigido por Armando Rodrigues. Por ser Sábado Gordo, colabora amavelmente neste «chá» o actor Vasco Santana.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 5101.

BAILES

Últimos modelos em flores, para vestidos de noite. Camélia Branca—L. Rafael Bordalo Pinheiro, 30 (ao Chiado).

O baile de Carnaval no Aviz

Será o mais divertido da época. As senhoras poderão vir de «dominó» e máscara, pedindo-se em especial que as cores sejam pretas ou brancas, para tornar mais difícil o reconhecimento.

Haverá um sorteio às 2 horas, com três magníficos prémios, sendo o primeiro uma linda «toilette», modelo da Casa Bebone.

Os bilhetes para cavalheiro custam esc. 75\$00, e as senhoras pagam apenas esc. 60\$00.

Os cavalheiros podem vir de smoking e máscara veneziana, se assim o entenderem.

A ceia será igual, sendo superior á dos anos anteriores.

Os bilhetes encontram-se á venda na recepção do Aviz Hotel.

Dr. Bastos Gonçalves

Calçada da Estrela, n.º 129-r/c.

MEIAS FINISSIMAS

em pura sêda animal a 14\$50

só no Campião das Meias

R. Serpa Pinto, 10 D.
(ao Chiado)

Campeonato Internacional de Golf, no Estoril

Jantar de gala

Realiza-se hoje um grande Jantar de Gala, dançante, no Palácio Hotel, do Estoril, de homenagem a todos os jogadores nacionais e estrangeiros que tomaram parte neste Campeonato e para que se inscreveram muitas das principais famílias da nossa sociedade.

Este campeonato que teve a sua final ontem, jogada entre os dois jogadores apurados, Javier Arana e Irving, e de que saiu vencedor o primeiro, por 7/6, ficando assim com o título de campeão, trouxe a Portugal inúmeros jogadores estrangeiros, graças ao renome, já consagrado do Golf do Estoril que possui um dos melhores campos deste jogo, internacionalmente conhecido.

Este campeonato que se joga todos os anos, decorreu com grande entusiasmo, tendo sido jogado em lutas renhidas e do maior interesse desportivo, dada a classe internacional de todos os jogadores, incluindo as senhoras que a ele concorreram e que marcaram também a sua classe, exuberantemente.

No final do Jantar de Gala, será feita a distribuição dos prémios aos vencedores.

NO INSTITUTO FRANCES

Recepção em honra de Thibaud

O Instituto Francês em Portugal abriu ontem o seu elegante salão de exposições e conferências para uma recepção em honra de Jacques Thibaud, O director do Instituto e «madame» Warnier souberam rodear-se de uma numerosa assistência, composta de figuras marcantes do meio diplomatico, musical e intelectual, que deu á homenagem a sua justa significação.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2. — Purificação de Nossa Senhora.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora do Carmo; ás 11, missa solene; ás 18, Terço de benditos.

S. Domingos, ás 10 e 30, benção da ceia, pelo sr. Cardial Patriarca e missa de pontifical. Benção da ceia e missa nas igrejas paroquiais.

Campeonato Internacional de Golf

Oferecido pelo sr. embaixador de Espanha e esposa, realizou-se ontem, de tarde, nos salões da embaixada daquele país, em Palhavã, uma recepção seguida de «chá», em honra dos desportistas espanhóis, portugueses e de outros países que vieram tomar parte no Campeonato Internacional de Golf.

O aniversario do regicídio

Missas de suffragio por alma do rei D. Carlos e do principe D. Luiz Filipe

Mandadas celebrar pela senhora D. Amelia de Orleans Bragança, rezaram-se hoje, ás 9 e 30, no Panteão de S. Vicente, e ás 12 horas, na basilica dos Martires, missas de suffragio por alma do rei D. Carlos e do principe D. Luiz Filipe, vítimas do atentado de 1 de fevereiro de 1908, e a que assistiram muitas representações.

O sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, em nome do sr. D. Duarte de Bragança, mandou celebrar, na igreja de S. Domingos, missa seguida de «libera-me». A cerimonia iniciou-se ás 12 e 30, sendo celebrante monsenhor Manuel Vieira, prior de S. Domingos.

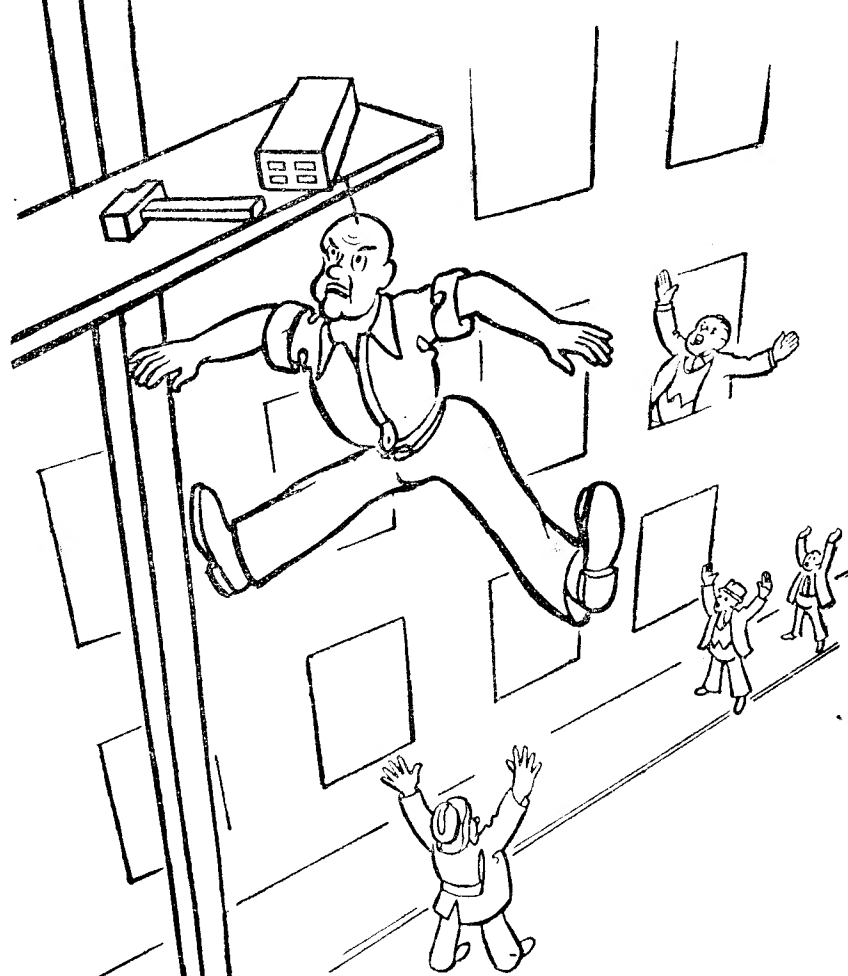
Os srs. condes das Alcaçovas e de Vale dos Reis mandaram celebrar também, pelas 10 horas, missa rezada no Panteão de S. Vicente.

Pelas 10 horas, na ermida das Dôres, em Belem, celebrou-se missa mandada dizer pelos antigos officiais do Y. R. «Amelia».

«D. Carlos e o regicídio»

A Emissora Nacional transmite hoje, ás 21 e 30, pela sua estação de onda média, uma conferencia do illustre escritor dr. Luiz Vieira de Castro acerca de «D. Carlos e o regicídio».

SALVOU-SE... POR UM CABELO



Se toda a gente pensasse na falta que o cabelo faz... escutava os conselhos dos que o perderam por descuido ou ignorancia.

PARA EVITAR A CASPA E A CALVICIE, SÓ
PETROLEO QUIMICO
NALLY

Grandiosos festivais de Carnaval

no CASINO ESTORIL

Durante a quadra carnavalesca vão realizar-se no Casino Estoril as melhores e mais concorridas festas do Carnaval que ali leva tudo quanto ha de mais distinto na nossa sociedade elegante.

NO SABADO realiza-se o primeiro dos grandiosos bailes, com verdadeiras surpresas e com que o Casino abre os festejos de Carnaval. O Salão de Festas ostentará uma ornamentação dum brilhantismo inédito, verdadeiramente encantador. Duas esplendidas orquestras tocarão alternadamente, mantendo assim a alegria e uma animação constantes.

NO DOMINGO, o 2.º esplendido baile que terá ainda a valorizá-lo a apresentação das duas grandes vedetas dos nossos teatros, Dina Teresa e Virgília Soler que irão entusiasmar a assistência com as suas aplaudidas canções, vivas e alegres. As duas grandes orquestras tocarão nesta noite, em conjunto, o que tornará ainda mais grandioso este baile. No Parque queimar-se-á um surpreendente Fogo de artifício.

De Tarde. Haverá uma festa dedicada ás crianças, com baile, variedades e a Eleição da Corte do Carnaval Infantil, entre todas as crianças mascaradas. As listas, para a votação, distribuem-se á entrada. Ás 17 horas é encerrada a votação e ás 18 horas, é tornada publica a classificação, entregando-se os diplomas e os Três Premios aos três maiores classificados. Far-se-á uma larga distribuição de Balões, gaitas e Serpentinhas.

NA SEGUNDA-FEIRA — De tarde — ás 15 horas prefixas — o Grande Corso Infantil, em frente ao Casino, para o que ha numerosos concorrentes, qual deles o mais original e belo nas suas apresentações. O Juri principia a fazer a sua classificação ás 16 horas, fazendo-se então uma distribuição de Serpentinhas, Confettis, Flores, Balões e chocolates aos concorrentes e de Serpentinhas, ás senhoras da assistência. Aos 3 primeiros classificados serão dados cartões de livre transito para todas as Tardes Infantis, dos domingos, durante este ano de 1940.

À noite — 3.º magnifico baile, em que as duas grandes orquestras se apresentarão, pela ultima vez, em conjunto, dando uma nota de grandiosidade a este baile que vai também ser realçado com a graça e a alegria esfuante e comunicativa, das nossas mais queridas artistas, Virgília Soler e Dina Teresa, nas suas melhores criações.

NA TERÇA-FEIRA — De tarde, eleição de 10 Aias e 10 Cavaleiros para a Corte. Ás 18 e 30 horas, um Juri nomeará entre a Corte o Rei e a Rainha, os Principes e os Infantes e é lida a declaração do Rei, entregando o Juri todos os premios.

À Noite — 4.º e ultimo e extraordinario baile, despedida de tão grandiosos festivais carnavalescos, com milhares de surpresas.

Os premios estão em exposição no Casino. Durante a quadra do Carnaval realiza-se o II CONCURSO DE FOTOGRAFIA NO ESTORIL.

No sabado e 3.ª-feira, é obrigatorio o traje de «soirée».

No Wonder-Bar só é permitida a entrada nas noites de sabado e 3.ª-feira, ás pessoas que tenham mesa ali reservada; e no domingo e 2.ª-feira, ás pessoas que estejam munidas do respectivo bilhete de consumo minimo obrigatorio. Jymmi Campbell ao piano durante todo o Coctillon.

AVISO AO PUBLICO

As pessoas que desejem passar os dias do Carnaval divertidas não devem comprar bilhetes sem consultar primeiro os preços do Coliseu e o programa dos seus espectaculos. Dois espectaculos diferentes, bailes na mesma noite. «Matinées» com bailes infantis.



Electro Lisboa L.ª

R. Augusta, 246-248

Telef. 2 0568

Candeeiros de suspensão e de meza, em todos os generos e para todas as bolsas

A pronto e a prestações

Reparações em todos os receptores de Radio

Funerais e Trasladações

Agencia M. Ferreira dos Santos

RUA DE ARROIOS, 211 — Telef. 41987

SERVIÇO PERMANENTE



A companheira inseparável do homem moderno. Fabricada na Suíça por uma casa com 125 anos de experiência na mecânica de precisão.

DISTRIBUIDORES

M. Simões Jr.

Rua da Conceição, 46-1º

Telefone 21672

LISBOA

Arújo & Sobrinho,

SUCESSORES

Largo S. Domingos, 50

Telefone 235

PORTO

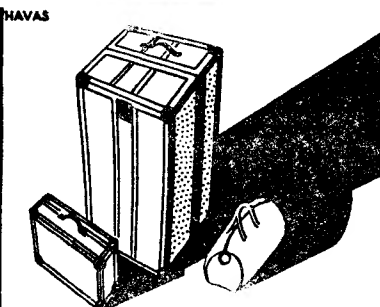
ESPUMANTES NATURAIS

REAL VINICOLA

E' um prazer bebê-los!
E' uma honra oferecê-los!



A' venda nos bons estabelecimentos
em todo o País

**MALAS LUXUOSAS**

As malas com boa apresentação e aspecto elegante, honram os seus proprietários. As que são forradas com «Fabrikoid», conservam a forma, resistência e aspecto atraente, mesmo quando são submetidas ao mais rigoroso serviço. Para forrar interna ou externamente malas, maletas, sacos de viagem, pastas, etc., use as várias qualidades de



BETHENCOURT BROS. LTD.

Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.

Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Ainda no mês de Fevereiro PHILIPS continuará oferecendo

6 meses de taxa radiofónica, e

Venda em 15 ou 18 prestações mensais
de todos os seus receptores.

Alegria, musica permanente durante os folguedos
do Carnaval, conseguem-se com os aparelhos de ra-
dio e amplificadores de som

PHILIPS

Visite as Salas de Exposição

Avenida da Liberdade, 3
LISBOAAvenida dos Aliados, 151
PORTO

Consultem os revendedores autorizados sobre
todas as possibilidades de trocas de receptores
antigos.

**DEPOIS DE BARBEAR**

Use a fresca e saudavel
AQUA VELVA — WILLIAMS

Fecha os poros... combate
as espinhas, pontos ne-
gros e cabelos encravados

TEM a barba infectada? Os pêlos encravados? Porquê?
...Porque não usa Aqua Velva de Williams, a loção re-
frescante e adstringente que fecha os poros, repele as infecções
e deixa a pele macia...

Não use alcool que pelo seu efeito corrosivo lhe torna a
pele em couro. Use AQUA VELVA depois de barbear e verá,
além — de tudo a sensação de bem estar e luxo, que sentirá
afastando o perigo das aborrecidas infecções. Frasco 18\$00,
9\$00 e 5\$00 escudos.

Depositaris em Portugal: J. C. Guimarães & C.ª Ltd.ª — Rua
do Almada, 91 — Porto.

Companhia Nacional de Navegação

Para o RIO DE JANEIRO e SANTOS
(com escala pelo FUNCHAL)

partirá no dia 28 de Fevereiro o
PAQUETE

«ANGOLA»

Recebendo carga e passageiros em classe Ca-
bine Especial, Cabine, Turística e 3.ª classe.

Trata-se com

Orey, Antunes & C.ª, L.ª

4, Praça Duque da Terceira

LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se em O «Diário de Lisboa» vende-se em
Olhão na casa Antonio Santos Canela. Olhão na casa Joaquim Farracha.



A General Motors terá o maior prazer em enviar
gratuitamente esta interessante brochura sobre condução
de automóveis aos senhores automobilistas que enviarem
o cupão abaixo devidamente preenchido.

A GENERAL MOTORS OVERSEAS CORPORATION — LISBON — BRANCH
Avenida 24 de Julho, 152 — Lisboa

Nome
Endereço
Marca do carro
N.º da chapa
Ano de fabricação
Tipo do carro

ESCREVER DE FORMA BEM LEGÍVEL

Nova Pensão Madeirense

Rua da Gloria, n.º 22, 1.º — Tel. 25859

Recebe comensais desde 250\$00. Fornece
almoços e jantares na mesa e ao domicílio.
Quartos modernamente mobilados.

**COMPANHIA
COLONIAL DE
NAVEGAÇÃO**

PAQUETE

João Belo

Sairá no proximo dia 10 de Feve-
reiro, pelas 12 horas, recebendo car-
ga e passageiros para;

Funchal, S. Tomé, Sazaire,
Luanda, Porto Amboim, Lo-
bito, Mossamedes, Lourenço
Marques, Beira e Moçambi-
que e para os demais portos da Cos-
ta Ocidental e Oriental, sujeito a
baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES.

Este vapor recebe carga até as 20 horas
do dia 7 e desta data até as 20 horas do dia
9, com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as
ordens de embarque ao visto do Conselho
de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

VISITAI O ALGARVE

durante as férias do Carnaval

A época própria das amendoeiras
em flôr, percorrendo Faro, Porti-
mão, Lagos, Sagres, Cabo de S. Vi-
cente, Praia da Rocha, etc.

Rua Martim Moniz, 51 — Tel. 21003

Dias 4, 5 e 6 de Fevereiro

Peçam informações a:

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª